

2W Ecobank S.A. - Em recuperação judicial

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
acompanhadas do relatório do auditor independente em
31 de dezembro de 2024

Ref.: Relatório nº 255TL-034-PB



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	6
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024	14

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar, Itaim Bibi - São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Administradores e Acionistas da
2W Ecobank S.A. - Em recuperação judicial
São Paulo – SP

Opinião

Fomos contratados para examinar as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da 2W Ecobank S.A. - Em recuperação judicial (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Não expressamos opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas da 2W Ecobank S.A. - Em recuperação judicial, pois, devido à relevância dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para abstenção de opinião”, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Base para abstenção de opinião

Plano de recuperação judicial e confirmação dos saldos com instituições financeiras

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, a Companhia protocolou, em 23 de abril de 2025, pedido de recuperação judicial. Até a data de emissão do presente relatório não tivemos como realizar procedimentos apropriados e suficientes de auditoria que nos permitissem concluir quanto à viabilidade econômica do plano de recuperação judicial, uma vez que o mesmo, naquela data, estava em estágio inicial e dependia da aprovação dos respectivos credores. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentava patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) no montante de R\$ 489.155 mil e 474.368 mil (controladora e consolidado), prejuízo no exercício nos montantes de R\$ 396.850 mil e R\$ 407.042 mil (controladora e consolidado, respectivamente) e passivo circulante em excesso ao ativo circulante nos montantes de R\$ 502.941 mil e R\$ 1.237.416 mil (controladora e consolidado, respectivamente), sendo que os ativos e passivos da Companhia foram classificados e avaliados, pela administração, considerando o pressuposto da base de continuidade operacional para elaboração das citadas demonstrações contábeis.

Entretanto, em virtude das incertezas existentes em um processo de pedido de recuperação judicial ainda não aprovado pelos credores até a presente data, não nos foi possível obter evidências de auditoria apropriadas e suficientes quanto aos eventuais impactos, que poderiam afetar de forma significativa e generalizadas demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Adicionalmente, não recebemos determinadas respostas quanto às nossas solicitações de confirmação de saldos mantidos pela Companhia junto à determinadas instituições financeiras, bem como os controles de registro dos empréstimos e financiamentos. Dessa forma, não nos foi possível, através de procedimentos alternativos de auditoria, concluir quanto aos eventuais impactos (e itens de divulgação), se algum, nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 em virtude da citada limitação.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Fomos contratados para aplicar procedimentos de auditoria sobre as demonstrações do valor adicionado (DVA) (individual e consolidado) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS. Não expressamos uma opinião sobre as demonstrações do valor adicionado (individual e consolidado) pois, devido à relevância dos assuntos descritos na seção intitulada “Base para abstenção de opinião”, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações do valor adicionado individual e consolidada tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício comparativo

O exame das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi conduzido sobre a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria com modificação de opinião em relação à ausência da entrega de documentação suporte dos contratos futuros, e com parágrafo de incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas como “IFRS Accounting Standards”) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações

Nossa responsabilidade é a de conduzir uma auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e a de emitir um relatório de auditoria. Contudo, devido aos assuntos descritos na seção intitulada “Base para abstenção de opinião”, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

São Paulo, 30 de maio de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Rafael Dominguez Barros
Contador CRC 1SP-208.108/O-1

Relatório da Administração

A Administração da 2W Ecobank S.A. – Em recuperação judicial (“Companhia”, “2W” ou “2W Ecobank”) submete à apreciação de seus acionistas o Relatório da Administração e as respectivas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras.

O ano de 2024 foi marcado por desafios significativos, mas também por importantes oportunidades para a nossa Companhia.

Em 23 de abril de 2025, protocolamos o pedido de recuperação judicial com o objetivo de reestruturar nossas finanças e fortalecer a estrutura de capital.

Mesmo diante desse processo, permanecemos firmes em nosso propósito de gerar energia limpa, sustentável e competitiva, contribuindo ativamente para a transição energética do país.

Reiteramos nosso compromisso com a disciplina financeira, priorizando a eficiência operacional e a entrega de resultados consistentes.

Mantemos uma visão de futuro otimista e confiante, certos de que os obstáculos enfrentados hoje fortalecerão ainda mais nossa resiliência. A energia que nos impulsiona continua a mesma: a crença no potencial do Brasil como protagonista em fontes renováveis e o compromisso com a sustentabilidade como motor do nosso crescimento.

Seguiremos construindo uma trajetória sólida e de longo prazo, pautada pela transparência, responsabilidade e geração de valor.

Adriano Chaves Juca Rolim
Diretor Presidente

Jacqueline Lorena Ribeiro
Diretora Financeira

2W Ecobank S.A. – Em recuperação judicial

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Ativo

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.183	4.188	8.363	24.020
Aplicações financeiras	5	1.748	1.849	3.764	43.960
Contas a receber	6	13.224	104.728	40.810	110.928
Pagamentos antecipados	-	4.421	2.380	4.666	5.385
Impostos a recuperar	-	14.676	5.936	19.069	15.505
Contrato futuro de compra e venda de energia	22	24.219	254.798	118.958	275.052
Outros ativos	-	1.601	888	1.630	1.822
Total do ativo circulante		62.072	374.767	197.260	476.672
Ativo não circulante					
Partes relacionadas	26.1	29.423	26.138	755	-
Pagamentos antecipados	-	264	-	264	-
Contrato futuro de compra e venda de energia	22	68.205	530.441	395.711	548.647
Opção de venda de participação acionária minoritária (<i>call option</i>)	16	-	-	5.106	5.462
Direito de uso	7	-	3.701	2.277	10.381
Investimentos	8	564.516	635.818	-	-
Imobilizado	9	787	992	1.212.454	1.899.836
Intangível	10	6.332	8.711	6.368	10.572
Total do ativo não circulante		669.527	1.205.801	1.622.935	2.474.898
Total do ativo		731.599	1.580.568	1.820.195	2.951.570

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2W Ecobank S.A. - Em recuperação judicial

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo circulante					
Fornecedores	11	133.058	104.971	152.730	160.378
Salários e férias a pagar	-	5.329	8.888	7.743	9.080
Imposto de renda e contribuição social a recolher	12	59	-	5.060	2.092
Impostos a recolher	12	37.679	42.952	60.354	49.266
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	288.427	155.832	1.029.506	473.354
Contas a pagar – projeto Kairós	17	14.704	27.721	14.704	27.721
Passivos de arrendamento	7	-	1.588	616	2.895
Provisões	-	-	2.269	-	3.114
Mútuo com partes relacionadas	26.1	57.729	62.469	635	2.780
Dividendos a pagar	-	36	106	36	106
Adiantamento de clientes	15	7.240	15.059	14.238	15.275
Outras obrigações	18	495	376	110.540	826
Contrato futuro de compra e venda de energia	22	20.257	227.479	30.315	227.386
PIS e Cofins diferidos	22	-	2.527	8.199	4.409
Total do passivo circulante		565.013	652.237	1.434.676	978.682
Passivo não circulante					
Fornecedores	11	-	-	-	2.022
Impostos a recolher	12	17.419	13.835	18.694	15.616
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	582.117	713.914	582.117	1.658.819
Passivos de arrendamento	7	-	3.139	1.655	8.515
Contrato futuro de compra e venda de energia	22	28.248	137.453	29.271	137.611
Provisões para contingências	31	62	77	167	77
Imposto de renda e contribuição social diferido	24.1	23.833	124.779	178.750	164.705
PIS e Cofins diferidos	22	4.062	37.529	34.131	38.022
Provisão para desmobilização	14	-	-	5.626	5.087
Opção de compra de participação acionária minoritária (written put option)	16	-	-	9.476	19.444
Outras obrigações	-	-	-	-	386
Total do passivo não circulante		655.741	1.030.726	859.887	2.050.304
Patrimônio líquido					
Capital social	19.1	145.213	145.213	145.213	145.213
Ajuste de avaliação patrimonial	19.1.5	(9.476)	(19.444)	(9.476)	(19.444)
Transação com não controladores	19.1.6	15.754	15.754	15.754	15.754
Prejuízos acumulados	-	(640.646)	(243.918)	(640.646)	(243.918)
		(489.155)	(102.395)	(489.155)	(102.395)
Participação de não controladores	19.1.7	-	-	14.787	24.979
Total do patrimônio líquido		(489.155)	(102.395)	(474.368)	(77.416)
Total do passivo e do patrimônio líquido		731.599	1.580.568	1.820.195	2.951.570

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2W Ecobank S.A. - Em recuperação judicial

Demonstrações dos resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto pelo resultado por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	20	244.103	1.019.707	535.601	1.097.488
Custos da operação e compras de energia	21	(211.821)	(942.724)	(400.299)	(966.160)
Valor justo dos contratos futuros de compra e venda de energia	22	(191.592)	83.659	(3.250)	50.884
Resultado bruto		(159.310)	160.642	132.052	182.212
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	21	(131.010)	(156.543)	(182.863)	(171.079)
Outras receitas	21	10.588	2.969	9.347	27.684
Participação nos lucros das empresas investidas equivalência patrimonial, líquida de impostos	8	(82.597)	(945)	-	-
Total		(203.019)	(154.519)	(173.516)	(143.395)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e dos impostos sobre o lucro					
		(362.329)	6.123	(41.464)	38.817
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	23	79.155	16.540	83.150	71.666
Despesas financeiras	23	(160.907)	(125.245)	(423.598)	(204.855)
Total		(81.752)	(108.705)	(340.448)	(133.189)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social					
		(444.081)	(102.582)	(381.912)	(94.372)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	24	-	-	(11.085)	(5.369)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	24	47.231	(121.393)	(14.045)	(122.906)
Total		47.231	(121.393)	(25.130)	(128.275)
Prejuízo líquido do exercício					
		(396.850)	(223.975)	(407.042)	(222.647)
Atribuível aos					
Acionistas controladores		-	-	(396.850)	(223.975)
Acionistas não controladores		-	-	(10.192)	1.328
Prejuízo líquido do exercício		(396.850)	(223.975)	(407.042)	(222.647)
(Expresso em R\$ por ação)					
Prejuízo básico por ação	19.1.4			(3,49)	(1,97)
Prejuízo diluído por ação	19.1.4			(0,07)	(0,05)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2W Ecobank S.A. - Em recuperação judicial

Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo líquido do exercício	(396.850)	(223.975)	(407.042)	(222.647)
Resultado abrangente total do exercício	(396.850)	(223.975)	(407.042)	(222.647)
Resultado abrangente total atribuído a				
Acionistas controladores	-	-	(396.850)	(223.975)
Acionistas não controladores	-	-	(10.192)	1.328

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2W Ecobank S.A. - Em recuperação judicial

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Plano de opções de compras de ações	Ajuste de avaliação patrimonial	Transação com não controladores	Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido da controladora	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2022		145.213	42	481	-	-	(19.943)	125.793	(7)	125.786
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	(223.975)	(223.975)	1.328	(222.647)
Plano de opções de compras de ações	-	-	-	(481)	-	-	-	(481)	-	(481)
Aumento de Capital Social em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	24.086	24.086
Adiantamento para futuro aumento de Capital	-	-	(42)	-	-	-	-	(42)	-	(42)
Outras movimentações	-	-	-	-	-	-	-	-	7	7
Resultado reflexo em controlada	-	-	-	-	(19.444)	-	-	(19.444)	-	(19.444)
Ganho líquido na mudança de participações em controlada indireta	-	-	-	-	-	15.754	-	15.754	(435)	15.319
Saldos em 31 de dezembro de 2023		145.213	-	-	(19.444)	15.754	(243.918)	(102.395)	24.979	(77.416)
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	(396.850)	(396.850)	(10.192)	(407.042)
Outras movimentações	-	-	-	-	-	-	122	122	-	122
Resultado reflexo em controlada	19.15	-	-	-	9.968	-	-	9.968	-	9.968
Saldos em 31 de dezembro de 2024		145.213	-	-	(9.476)	15.754	(640.646)	(489.155)	14.787	(474.368)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2W Ecobank S.A. - Em recuperação judicial

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	-	(444.081)	(102.582)	(381.912)	(94.372)
Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais					
Movimento do valor justo dos contratos futuros de compra e venda de energia	22	191.592	(70.923)	3.250	(50.884)
Depreciações e amortizações	21	3.499	1.676	32.367	11.057
Juros (empréstimos, arrendamentos, e partes relacionadas), líquido de juros capitalizados	-	111.301	77.136	246.295	118.612
Movimento do valor justo da opção de conversão de debêntures em ações	23	(66.919)	(3.499)	(66.919)	(3.499)
Plano de opções de compra de ações	-	-	(481)	-	(481)
Participação nos lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos	-	82.597	945	-	-
Provisão para perdas de investimentos	-	57.305	-	(7.936)	-
Rendimento de aplicações financeiras	23	(85)	(1.391)	(1.527)	(4.226)
Variações monetárias e cambiais	-	10.632	(3.287)	52.007	(23.968)
Apropriação de custo de captação	-	3.463	2.014	62.249	5.537
Outros	-	(426)	(147)	947	(959)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	8.045	12.150	20.192	12.683
Provisão para perda com investimentos	-	-	54.003	-	54.003
Provisão para contingências	-	(15)	(484)	90	(484)
Atualização monetária de recebíveis por venda de participação acionária	-	-	(5.496)	-	(5.496)
Provisões	-	(2.269)	516	(3.114)	(3.261)
Ganho de Capital	-	-	-	-	(20.595)
Opção de compra de participação acionária minoritária	-	-	-	356	(5.462)
Redução (aumento) nos ativos operacionais					
Contas a receber	-	83.459	22.633	49.926	23.424
Impostos a recuperar	-	(8.740)	5.430	(3.564)	4.600
Outros ativos	-	(713)	1.373	192	532
Pagamentos antecipados	-	(2.305)	(119)	455	(270)
Aumento (redução) nos passivos operacionais					
Fornecedores	-	28.087	(26.886)	(9.670)	(98.583)
Impostos a recolher	-	(1.630)	37.755	14.434	43.605
Salários e férias a pagar	-	(3.559)	2.524	(1.337)	2.523
Pagamento de imposto de renda e contribuição social a recolher	-	-	-	(8.117)	(3.277)
Contas a pagar	-	(1.200)	(2.400)	(1.200)	(2.400)
Adiantamento de clientes	-	(7.819)	2.027	(1.037)	2.071
Outras obrigações	-	119	(5)	109.328	(579)

2W Ecobank S.A. - Em recuperação judicial

Demonstrações dos fluxos de caixa para os
exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa líquido gerado (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais		40.338	2.482	105.755	(40.149)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aumento de capital em investidas	8	-	(180.954)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital em investidas	8	(2.483)	(16.135)	-	-
Aquisição de imobilizado	9	(259)	(19)	(74.351)	(535.132)
Aquisição de intangível	10	(101)	(1.718)	(101)	(1.755)
Resgates caixa restrito	-	-	-	-	36.925
Resgate em títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	3.695
Resgates de aplicações financeiras	-	-	6.815	41.723	-
Aplicações financeiras	-	231	-	-	(17.406)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamento		(2.612)	(192.011)	(32.729)	(513.673)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos	13	153.024	121.344	147.143	603.614
Arrendamento financeiro - pagamento	7.2	(2.159)	(1.983)	(2.425)	(2.231)
Mútuo com partes relacionadas	-	(10.053)	45.234	(3.111)	12.355
Custo de captação - Fianças	-	-	-	5.737	(10.015)
Pagamento de juros sobre empréstimos	-	(19.415)	(72.962)	(53.459)	(136.267)
Pagamento de empréstimos - Principal	13	(161.128)	(75.021)	(182.568)	(80.784)
Caixa líquido gerado (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamento		(39.731)	16.612	(88.683)	386.672
Redução no saldo de caixa e equivalentes de caixa		(2.005)	(172.917)	(15.657)	(167.150)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		4.188	177.105	24.020	191.170
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		2.870	4.188	8.363	24.020
Redução no saldo de caixa e equivalentes de caixa		(2.005)	(172.917)	(15.657)	(167.150)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2W Ecobank S.A. - Em recuperação judicial

Demonstrações do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita				
Receita de comercialização de energia	297.231	1.177.309	629.842	1.271.233
Receita de contratos de comercialização de energia futura	(191.592)	83.659	(3.250)	50.884
Receita relativas à construção de ativos próprios	-	-	144.517	736.067
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	(8.045)	(12.150)	(20.192)	(12.683)
Perdas com investimentos	(76.809)	(54.003)	(76.809)	(54.003)
Outras receitas	10.588	2.969	9.347	27.684
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos operacionais	(211.821)	(942.724)	(400.299)	(956.780)
Serviços de terceiros, energia, materiais e outros	(20.291)	(33.459)	(117.783)	(640.878)
Valor adicionado bruto	(200.739)	221.601	165.373	421.524
Depreciação e amortização	(3.499)	(1.676)	(32.367)	(11.057)
Valor adicionado líquido produzido	(204.238)	219.925	133.006	410.467
Valor adicionado recebido em transferência	(3.442)	15.595	83.150	71.666
Resultado de equivalência patrimonial	(82.597)	(945)	-	-
Receitas financeiras	79.155	16.540	83.150	71.666
Valor adicionado total a distribuir	(207.680)	235.520	216.156	482.133
Distribuição do valor adicionado	(207.680)	235.520	216.156	482.133
Pessoal, e encargos	21.370	54.314	36.843	52.010
Remuneração direta	16.320	46.117	29.882	43.813
Benefícios	4.045	6.463	5.246	6.463
FGTS	1.005	1.734	1.715	1.734
Impostos, taxas e contribuições	6.893	279.936	92.332	305.558
Federais	(21.703)	217.776	44.228	228.947
Estaduais	27.599	61.219	46.274	73.073
Municipais	997	941	1.830	3.538
Remuneração de capitais de terceiros	160.907	125.245	494.023	347.212
Juros	110.892	76.750	253.168	258.102
Outras	50.015	48.495	240.855	89.110
Remuneração de capitais próprios	(396.850)	(223.975)	(407.042)	(222.647)
Lucros retidos	(396.850)	(223.975)	(396.850)	(223.975)
Participação dos não controladores nos lucros retidos	-	-	(10.192)	1.328

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A 2W Ecobank S.A. – Em recuperação judicial (“2W Ecobank”, “Companhia” ou “Controladora” ou “Grupo” quando em conjunto com suas controladas), com sede na Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, nº 105, Torre A, Edifício EZ Towers, Conjunto 162A 16º andar, bairro Vila São Francisco, São Paulo – SP, é uma companhia brasileira com registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) sem ações negociadas no mercado de capitais. Foi constituída em 23 de março de 2007 de acordo com as leis brasileiras e se posiciona como uma plataforma integrada de geração de energia limpa e capacidade de comercialização de energia elétrica dedicada integralmente a clientes do mercado livre no Brasil.

As principais atividades da Companhia estão regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). Adicionalmente, a partir de 03 de maio de 2024 a Companhia está com a operação monitorada pela Câmara Comercializadora de Energia Elétrica (“CCEE”).

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentou um capital circulante líquido (“CCL”) consolidado negativo de R\$ 1.237.416 comparado a um CCL negativo de R\$ 502.010 registrado em 31 de dezembro de 2023. A controladora também apresentou um CCL negativo, totalizando R\$ 502.941, comparado a um CCL negativo de R\$ 277.470 em 31 de dezembro de 2023.

A Companhia protocolou pedido de recuperação judicial, ajuizado na Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na data de 23 de abril de 2025.

O pedido de recuperação judicial tem como objetivo assegurar a proteção do fluxo de caixa da Companhia, preservar suas atividades operacionais e garantir a continuidade de seus negócios, em conformidade com os princípios estabelecidos na Lei no 11.101/2005 (Lei de Recuperação Judicial e Falências).

A Companhia informa que está acompanhando de perto o andamento do processo, que se encontra sob análise do administrador judicial. Todas as etapas estão sendo conduzidas com transparência e em conformidade com os trâmites legais aplicáveis.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 abrangem a Companhia e suas controladas. As controladas, assim como o tipo de controle, atividade preponderante e percentual de participação estão detalhados abaixo:

Entidade	Tipo de controle	Principal atividade	Data de constituição	% de participação	
				31/12/2024	31/12/2023
Anemus Wind Participações S.A.	Direto	Holding	30/09/2021	100,00%	100,00%
Anemus Wind Holding S.A.	Indireto	Holding	16/09/2020	93,50%	93,50%
Anemus Wind 1 Participações S.A.	Indireto	Geração de energia elétrica	19/01/2018	100,00%	100,00%
Anemus Wind 2 Participações S.A.	Indireto	Geração de energia elétrica	22/01/2018	100,00%	100,00%
Anemus Wind 3 Participações S.A.	Indireto	Geração de energia elétrica	04/09/2020	100,00%	100,00%
Kairós Wind Investments LLC (iii)					
(iv)	Direto	Holding	18/08/2023	-	100,00%
Kairós Wind Holding S.A. (iv)	Direto	Holding	16/09/2019	-	100,00%
Kairós Wind 1 Energia S.A. (iv)	Indireto	Geração de energia elétrica	01/06/2021	-	100,00%
Kairós Wind 2 Energia S.A. (iv)	Indireto	Geração de energia elétrica	22/06/2021	-	100,00%
Kairós Wind 3 Energia S.A.	Indireto	Geração de energia elétrica	22/06/2021	100,00%	100,00%
Kairós Wind 4 Energia S.A.	Indireto	Geração de energia elétrica	08/11/2021	100,00%	100,00%
Kairós Wind 5 Energia S.A.	Indireto	Geração de energia elétrica	08/11/2021	100,00%	100,00%
Kairós Wind 6 Energia S.A.(iv)	Indireto	Geração de energia elétrica	26/10/2021	-	100,00%
2W Comercializadora Varejista de Energia S.A.	Direto	Comércio atacadista de energia elétrica	06/03/2020	99,99%	99,99%
Vetra Energia S.A.	Direto	Comércio atacadista de energia elétrica	10/03/2020	99,99%	99,99%

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Entidade	Tipo de controle	Principal atividade	Data de constituição	% de participação	
				31/12/2024	31/12/2023
2W Agrega Ltda. (i) (v)	Direto	Consultoria em gestão empresarial no mercado de energia elétrica	28/12/2020	-	99,00%
Morumbi Gestão de Ativos Ltda.(i) (v)	Indireto	Consultoria em gestão empresarial no mercado de energia elétrica	21/05/2021	-	100,00%
Empresa Paulista de Gestão Patrimonial Ltda. (i) (v)	Indireto	Gestão e administração da propriedade imobiliária	30/06/2021	-	100,00%
Rio City Gestão Imobiliária Ltda. (i) (v)	Indireto	Outras sociedades de participação, exceto holdings	06/07/2021	-	100,00%
Companhia Mineira de Gestão Imobiliária Ltda. (i) (v)	Indireto	Outras sociedades de participação, exceto holdings	08/07/2021	-	100,00%
Empresa Paulistana de Gestão Imobiliária Ltda. (i) (v)	Indireto	Outras sociedades de participação, exceto holdings	26/08/2021	-	100,00%
Empresa Paranaense de Gestão Imobiliária Ltda. (i)	Indireto	Outras sociedades de participação, exceto holdings	21/12/2021	-	100,00%
Camaçari Gestão Patrimonial Ltda. (i) (v)	Indireto	Outras sociedades de participação, exceto holdings	13/01/2022	-	100,00%
2w Bank Ltda. (i) (v)	Direto	Atividade de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica	30/11/2021	-	100,00%
Consórcio Wave I (ii)	Direto	Aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais	28/05/2021	-	41,73%
Kairós Wind Energia Fase 1 (iv)	Indireto	Subholding	28/08/2023	-	100,00%
Kairós Wind Energia Fase 2	Indireto	Subholding	25/09/2023	100,00%	100,00%
Consórcio Kairós Wind	Indireto	Atividade de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica	29/06/2022	40,00%	100,00%

(i) Empresas de outros segmentos que não iniciaram as atividades. A Companhia possui dois segmentos, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 23.

(ii) Consórcio constituído para desenvolver projetos de geração distribuída com consumidores de energia de média e baixa tensão.

(iii) Constituição de controlada direta que tem por objetivo integrar os investimentos de Kairós Wind Holding e dívida com o fundo de investimento Darby existentes em 2W Investments LLC.

(iv) Perda de controle conforme execução da Kairós Fase 1 detalhada na Nota Explicativa nº 1.2.

(v) Empresas incorporadas conforme detalhado na Nota Explicativa 1.3.

1.1. Ativos de geração eólica Anemus

Este empreendimento está localizado nos municípios de Currais Novos e São Vicente no estado do Rio Grande do Norte, com 33 aerogeradores dos quais todos estão em operação comercial com capacidade de energia instalada total de 138,6MW, representados pelos empreendimentos a seguir:

SPE	Parque eólico	Potência Instalada
Anemus Wind 1 Participações S.A.	Anemus Wind 1	37,8 MW
Anemus Wind 2 Participações S.A.	Anemus Wind 2	46,2 MW
Anemus Wind 3 Participações S.A.	Anemus Wind 3	54,6 MW
Total		138,6 MW (*)

¹ Informação não financeira não auditada.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 25 de maio de 2021, foram publicadas as outorgas de autorização para exploração das controladas Anemus Wind 1 Participações S.A. (“Anemus Wind 1”), Anemus Wind 2 Participações S.A. (“Anemus Wind 2”), e Anemus Wind 3 Participações S.A. (“Anemus Wind 3”) junto à ANEEL e terão vigências de 35 anos contados da data de suas publicações.

Em dezembro de 2022, em fase final de implantação, o parque iniciou o comissionamento dos aerogeradores que consiste nas etapas de verificações garantindo que eles estejam prontos para entrar em operação. Além disso, a Companhia obteve o despacho da ANEEL para início dos testes de geração do parque eólico Anemus Wind 1, Anemus Wind 2 e Anemus Wind 3.

Em dezembro de 2022, as SPE’s do complexo Anemus obtiveram autorização da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”) para atuarem no perfil de Produtor Independente de Energia.

Em 16 de março de 2023, o complexo Anemus obteve sua licença de operação concedida pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (“IDEMA”) para 19 dos 33 aerogeradores.

Com a autorização de comercializar energia, as controladas Anemus Wind 1 e Anemus Wind 2 iniciaram parcialmente suas atividades comerciais em 10 de maio de 2023.

Relacionamos, por data, as deliberações da ANEEL para as seguintes unidades geradoras de energia das subsidiárias de Anemus Wind 1, Anemus Wind 2, e Anemus Wind 3 iniciarem a operação comercial:

Data	Quantidade Unidade Geradora de Energia (UGE)	Capacidade Instalada	Localização das Unidades (un.)	Início das operações	Prazo final da outorga
			3 un. da AW1		
09/05/2023	12	50,4 MWh	9 un. da AW2	10/05/2023	25/04/2056
14/06/2023	1	4,2 MWh	1 un. da AW1	15/06/2023	25/04/2056
22/06/2023	1	4,2 MWh	1 un. da AW2	23/06/2023	25/04/2056
29/06/2023	1	4,2 MWh	1 un. da AW1	30/06/2023	25/04/2056
26/07/2023	1	4,2MWh	1 un. da AW1	27/07/2023	25/04/2056
11/08/2023	1	4,2MWh	1 un. da AW2	12/08/2023	25/04/2056
22/08/2023	2	8,4MWh	2 un. da AW1	23/08/2023	25/04/2056
20/05/2024	9	37,8MWh	9un. Da AW3	21/05/2024	25/04/2056
			1 un. da AW1		
24/05/2024	5	21,0MWh	4 un. da AW3	25/04/2024	25/04/2056
Total	19	138,6 MWh¹			

¹ Informação não financeira não auditada.

A Companhia concluiu o comissionamento total dos seus aerogeradores em 25 de maio de 2024, quando entrou em operação comercial plena com seus 138,6MW (*).

As SPE’s do complexo Anemus possuem em 31 de dezembro de 2024, uma carteira com 81 contratos totalizando o volume de 67,09 MWm (*) (megawatts médios) com entregas previstas para ocorrerem até dezembro de 2043 considerando o contrato de autoprodução com WEG.

1.2. Ativos de geração eólica Kairós

O Projeto Kairós, empreendimento de geração de energia eólica desenvolvido pela Companhia no município de Icapuí, estado do Ceará, foi estruturado em duas fases distintas e independentes do ponto de vista operacional e societário.

Fase 1 – Transferência da Participação e Perda de Controle

A Fase 1 do projeto consistia na implantação de três parques eólicos, Kairós Wind 1, Kairós Wind 2 e Kairós Wind 6, com capacidade instalada conjunta de 112,5 MW. As obras civis e eletromecânicas da Fase I foram iniciadas no mês de agosto de 2022, com previsão de conclusão até o final do exercício de 2024.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contudo, em 21 de agosto de 2024, ocorreu um evento relevante relacionado à estrutura de financiamento do empreendimento. A Companhia teve sua participação acionária na sociedade Kairós Wind Fase 1 S.A. transferida compulsoriamente ao credor Darby Fund III Holdings, L.P. (“Darby”), em decorrência da execução da garantia prevista em contrato no contexto do mecanismo de Strict Foreclosure, conforme disposto no artigo 9-620 do *Uniform Commercial Code* (UCC), legislação aplicável à referida operação.

Essa transferência de titularidade decorreu da inadimplência de obrigações assumidas no âmbito do *Amended and Restated Facility and Guarantee Agreement*, instrumento contratual firmado com Darby para viabilização da Fase 1 do projeto. A cessão da totalidade das ações da sociedade Kairós Wind Fase 1 S.A. ao credor teve como contrapartida a quitação integral do saldo devedor contratado no referido instrumento, o qual incluía principal, encargos e demais obrigações acessórias.

Dessa forma, com a perda do controle societário e, conseqüentemente, da capacidade de dirigir as atividades operacionais e financeiras da investida, a Companhia procedeu, de acordo com os princípios contábeis aplicáveis, à desconsolidação integral da Kairós Wind Fase 1 S.A. em suas demonstrações financeiras. Todos os ativos, passivos, receitas e despesas anteriormente consolidados foram baixados, sendo reconhecida a eventual perda ou ganho decorrente da alienação no resultado do exercício.

Além disso, a operação resultou em uma redução substancial do endividamento bruto consolidado da Companhia, da ordem de R\$ 800 milhões, contribuindo positivamente para o fortalecimento de sua estrutura de capital e para o reequilíbrio da sua posição financeira de curto e longo prazo.

Fase 2 – Continuidade do Projeto sob Gestão da Companhia

A Fase 2 do Projeto Kairós, ainda sob controle integral da Companhia, contempla a implantação de aerogeradores com capacidade individual de 4,5 MW, totalizando uma capacidade instalada potencial de até 120 MW. Esta etapa do projeto envolve os parques eólicos Kairós Wind 3, Kairós Wind 4 e Kairós Wind 5, e atualmente se encontra na fase de estruturação financeira, com o objetivo de captação de recursos para viabilização de sua implantação e desenvolvimento.

A manutenção do controle da Fase 2 permite à Companhia preservar parte relevante do valor estratégico do projeto, mantendo sua atuação no setor de geração de energia renovável e contribuindo para a diversificação e sustentabilidade de seu portfólio de ativos operacionais e em desenvolvimento.

1.3. Incorporação de controladas

Durante o exercício de 2024, foi realizada a incorporação das seguintes empresas: Morumbi Gestão de Ativos Ltda., Empresa Paulista de Gestão Patrimonial Ltda., Rio City Gestão Imobiliária Ltda., Companhia Mineira de Gestão Imobiliária Ltda., Empresa Paulistana de Gestão Imobiliária Ltda. e Camaçari Gestão Patrimonial Ltda., todas controladas indiretas da Companhia por meio da 2W Agrega Ltda., sua controlada direta. Além disso, foi concluída a incorporação da 2W Bank Ltda., controlada direta da Companhia, pela 2W Ecobank S.A. – Em recuperação judicial.

Essas incorporações estão alinhadas à estratégia de otimização da estrutura societária e dos negócios da Companhia, visando à simplificação dos custos administrativos e ao cumprimento das obrigações acessórias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O balanço patrimonial da 2W Ecobank S.A. – Em recuperação judicial com os efeitos da incorporação em 01º de outubro de 2024 é como segue:

	Antes da incorporação	Valores incorporados 2W Agrega	Valores incorporados 2W Bank	Eliminações	Após incorporação
Ativo Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	759	6	-	-	765
Aplicações financeiras	602	-	-	-	602
Contas a receber	13.332	500	-	-	13.832
Pagamentos antecipados	3.636	1.069	-	-	4.705
Impostos a recuperar	16.141	35	-	-	16.176
Contrato futuro de compra e venda de energia	110.631	-	-	-	110.631
Outros ativos	5.639	55	-	-	5.694
Total do ativo circulante	150.740	1.665	-	-	152.405
Não circulante					
Partes relacionadas	28.967	8.995	1.120	(9.809)	29.273
Contrato futuro de compra e venda de energia	53.464	-	-	-	53.464
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.569	63	-	-	16.632
Investimentos	533.488	-	-	542	534.030
Imobilizado	820	-	-	-	820
Intangível	6.238	-	100	-	6.338
Total do ativo não circulante	639.546	9.058	1.220	(9.267)	640.557
Total do ativo	790.286	10.723	1.220	(9.267)	792.962
Passivo Circulante					
Fornecedores	136.206	128	-	-	136.334
Salários e férias a pagar	6.836	192	-	-	7.028
Impostos a recolher	37.598	144	83	-	37.825
Empréstimos, financiamentos e debêntures	140.858	9.868	1.441	-	152.167
Contas a pagar	14.565	-	-	-	14.565
Partes relacionadas	62.947	5	-	(9.809)	53.143
Dividendos a pagar	36	-	-	-	36
Adiantamento de clientes	8.769	-	-	-	8.769
Outras obrigações	437	53	-	-	490
Contrato futuro de compra e venda de energia	23.517	-	-	-	23.517
Total do passivo circulante	431.769	10.390	1.524	(9.809)	433.874
Não circulante					
Impostos a recolher	17.419	-	-	-	17.419
Empréstimos, financiamentos e debêntures	626.549	571	-	-	627.120
Opção de conversão de debêntures em ações	61.056	-	-	-	61.056
Contrato futuro de compra e venda de energia	80.143	-	-	-	80.143
Provisões para contingências	52	-	-	-	52
PIS e Cofins diferidos	6.185	-	-	-	6.185
Total do passivo não circulante	791.404	571	-	-	791.975
Total do Passivo	1.223.173	10.961	1.524	(9.809)	1.225.849

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Antes da incorporação	Valores incorporados 2W Agrega	Valores incorporados 2W Bank	Eliminações	Após incorporação
Patrimônio líquido					
Capital social	145.213	1	1	(2)	145.213
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	4.032	594	(4.626)	-
Ajuste de avaliação patrimonial	(20.399)	-	-	-	(20.399)
Transação com não controladores	15.754	-	-	-	15.754
Prejuízos acumulados	(573.455)	(4.271)	(899)	5.170	(573.455)
Total do patrimônio líquido	(432.887)	(238)	(304)	542	(432.887)
Total do passivo e do patrimônio líquido					
	790.286	10.723	1.220	(9.267)	792.962

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

No caso da controladora, essas práticas diferem das normas internacionais de contabilidade **(i) (CPC 20 –(R1) Custos de empréstimos, correlacionado com as normas internacionais de contabilidade IAS 23)**, no que se refere à capitalização de juros incorridos pela controladora, em relação aos ativos em construção de uma de suas controladas, pois a dívida foi celebrada em entidade diferente de onde está o ativo imobilizado, sendo a capitalização feita na entidade tomadora dos recursos; e **(ii) atualização do valor justo sobre contratos cedidos pela controladora às suas subsidiárias (Anemus e Kairos)**, registrado como investimento na controladora uma vez que, os contratos são mensurados ao valor justo somente no consolidado.

A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 30 de maio de 2025.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas para os registros de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem divergir dessas estimativas, as quais são revisadas de forma contínua.

2.4.1. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 3.1 – Base de consolidação: avaliação sobre a existência de controle e influência significativa;
- Nota Explicativa nº 13.e – Debêntures conversíveis em ações: data de exercício das debêntures conversíveis em ações;
- Nota Explicativa nº 27 – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos: definição da categoria dos instrumentos financeiros;
- Nota Explicativa nº 31 – Provisões para contingências: riscos das causas judiciais; e
- Nota Explicativa nº 27.1 – Instrumentos financeiros: Categoria do valor justo.

2.4.2 Incertezas sobre premissas e estimativas

As estimativas contábeis são reavaliadas de forma contínua e alteradas quando há evidência de melhor prática impactando nas mensurações, são reconhecidas de forma prospectiva. As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data da emissão do relatório que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 6 – Provisão de crédito de liquidação duvidosa: estimativa de valores que não serão recebidos;
- Nota Explicativa nº 9 – Imobilizado: taxa de depreciação dos ativos;
- Nota Explicativa nº 14 – Provisão para desmobilização de ativos de geração: estimativa de valores que serão despendidos;
- Nota Explicativa nº 22 – Operações de compra e venda de energia elétrica na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE: previsão de valores que serão faturados pela CCEE;
- Nota Explicativa nº 31 – Provisão para contingências: estimativa de perdas em processos judiciais.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3.1. Base de consolidação

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade.

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixar de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações contábeis de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações financeiras consolidadas incorporam os saldos das contas patrimoniais e de resultado da Companhia e de suas controladas (vide Nota Explicativa nº 1) que são registradas na controladora pelo método de equivalência patrimonial.

O exercício social e as demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da Controladora, e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme àquelas utilizadas pela Controladora e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Os principais critérios de consolidação estão descritos a seguir:

- a)** Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as Companhias incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as Companhias incluídas na consolidação;
- b)** Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio;
- c)** Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas Companhias incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

3.2. Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração

Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação, ou seja, na concretização do surgimento da obrigação ou do direito. São inicialmente mensurados ao valor justo, a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Os valores justos são mensurados com base em cotação de mercado, para os instrumentos com mercado ativo, e pelo método do valor presente de fluxos de caixa esperados, para aqueles que não tem cotação disponível no mercado.

Classificação e mensuração subsequente

Depois do reconhecimento inicial os ativos financeiros somente são reclassificados se a Companhia mudar o modelo de negócio para a gestão de ativos financeiros e esta reclassificação deve ocorrer de forma prospectiva.

Os instrumentos financeiros da Companhia são classificados e mensurados conforme descrito a seguir.

(i) Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

São assim classificados quando (i) for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) seus termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

(ii) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a serem obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda e recompra no curto prazo. Ativos financeiros com fluxo de caixa que não seja exclusivamente pagamentos de principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio.

(iii) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

Os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivo. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive custos da transação e outros prêmios ou descontos), ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

(iv) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São passivos financeiros designados dessa forma no reconhecimento inicial e os classificados como mantidos para negociação. São demonstrados ao valor justo e os respectivos ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado. Os ganhos ou as perdas líquidas reconhecidas no resultado incorporam os juros pagos pelo passivo financeiro.

3.2.1. Ativos financeiros

Na análise para a classificação dos ativos financeiros a Companhia e suas controladas avaliam os seguintes aspectos: **(i)** o modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros; e **(ii)** as características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. Os principais ativos financeiros estão descritos a seguir:

Caixa e equivalentes de caixa, Caixa Restrito e Títulos e Valores Mobiliários

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e bancos, bem como aplicações financeiras de curto prazo altamente líquidas, prontamente conversíveis em montantes conhecidos de caixa e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Os saldos de caixa restritos e títulos e valores imobiliários são montantes segregados para cumprir requisitos contratuais específicos, como garantias ou compromissos com terceiros, e não estão disponíveis para uso geral da entidade.

Contas a receber

Incluem o fornecimento de energia elétrica faturada aos consumidores livres, geradores e comercializadores e a receita relativa à energia fornecida e não faturada até o encerramento do balanço, contabilizado com base no regime de competência. São registradas ao preço da transação e classificadas como clientes, pois representam direitos fixos e determináveis e não são cotadas em mercado ativo, são mensuradas ao custo amortizado, para o qual não há impactos de juros deduzidas das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa.

Essas perdas esperadas são apuradas com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para refletir os efeitos e condições atuais e futuras, quando aplicável. Os valores inadimplentes são analisados individualmente, inclusive os valores vencidos abaixo de **91** dias e a vencer destes clientes.

Contratos futuros de energia (compra e venda)

A Companhia possui um portfólio de contratos de energia futuros, que compreendem a compra e venda de energia, visando atender ofertas de consumo ou fornecimento de energia. A Companhia possui flexibilidade para gerenciar estes contratos com o objetivo de obter ganhos por variações nos preços de mercado, considerando suas políticas internas e limites de risco.

As empresas do grupo detêm uma carteira de PPA (*Power Purchase Agreement*) de venda de energia incentivada com propósitos diferentes:

- **Empresas Comercializadoras:** contratos com a finalidade de negociação para obtenção de ganhos nas variações nos preços de mercado e contratos com a finalidade de fornecer a entrega física gerada por suas investidas às contrapartes; e
- **Empresas Geradoras:** contratos com a finalidade de fornecer a entrega física às contrapartes.

Devido às finalidades distintas dos PPAs, a Companhia mantém quatro modelos de operação, cujo tratamento contábil responde a dispositivos específicos da normatização, sendo:

- 1. Carteira de contratos trading (PPAs da Comercializadora sem lastro em energia gerada por empresa do grupo) - grupo de contratos da Comercializadora (PPAs) celebrados com o objetivo de trading desde sua celebração e de forma irrevogável, sem prejuízo de possível cessão futura dos contratos e reconhecidos ao valor justo por meio do resultado;**
- 2. Carteira de contratos trading Intercompany (PPAs da Comercializadora com lastro em energia gerada por empresa do grupo) - grupo de contratos celebrados entre a Companhia e subsidiárias de geração do grupo, por meio dos quais a primeira adquire energia gerada pela segunda. Esses contratos são reconhecidos ao valor justo por meio do resultado.;**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Carteira de contratos transferidos de trading para wholesale (PPAs da Geradora cedidos pela Comercializadora e com lastro em energia gerada) - refere-se a contratos que foram celebrados pela Companhia antes da criação do segmento de negócio de geração de energia. Assim, estes contratos foram inicialmente classificados como contratos de trading e, conseqüentemente, designados como instrumentos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado. Após a criação do segmento de geração, tais contratos foram cedidos pela Companhia para as suas controladas de geração de energia de forma integral ou definitiva, passando o fornecimento de energia a ser responsabilidade de tais controladas, por meio da geração própria de energia. Estes contratos possuem as seguintes formas de contabilização:

- Para fins de apresentação das demonstrações financeiras individuais (controladora), a partir da data de assinatura da cessão, estes contratos deixaram ser contabilizados ao valor justo por meio do resultado. Assim, os valores de marcação-a-mercado (MTM) destes contratos pararam de ser atualizados, permanecendo os montantes inicialmente contabilizados “congelados”, sendo realizados, conforme o cumprimento das obrigações de performance (suprimento da energia) previstas nos contratos
- Para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas, não há qualquer alteração na classificação de tais contratos como instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado, uma vez que independente da alteração do modelo de negócio da Companhia, com a criação do segmento de geração de energia, os contratos continuam sendo atendidos pelo Grupo. Assim, considerando o aspecto de irrevogabilidade da adoção do modelo fair value option (CPC48.2.5), os referidos contratos continuam sendo atualizados pela marcação-a-mercado (MTM), de forma semelhante aos contratos de trading.

Os efeitos decorrentes da atualização ao valor justo das operações mencionadas acima, estão sendo contabilizados como investimento, em contrapartida do resultado da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais.

4. Carteira de contratos wholesale (PPAs da Geradora com lastro em energia gerada) grupo de contratos celebrados pela Comercializadora ou por Geradora do grupo para fornecimento de energia e que não podem ser liquidados pelo valor líquido à vista ou por outro instrumento financeiro.

Os contratos futuros podem ser liquidados pelo valor líquido a vista ou por outro instrumento financeiro (como exemplo, celebrando com a contraparte contrato de compensação). Esses contratos são caracterizados como instrumentos financeiros, alocados nas empresas comercializadoras com finalidade de trading.

Tais operações de compra e venda de energia são transacionadas em mercado ativo e atendem a definição de instrumento financeiro, devido ao fato de serem liquidados pelo valor líquido a vista e serem prontamente conversíveis em dinheiro. Tais contratos são contabilizados como derivativos, e são reconhecidos no balanço da Companhia pelo seu valor justo, na data em que os tais contratos são celebrados, e é reavaliado a valor justo na data do balanço.

O valor justo desses contratos futuros de energia é estimado com base, em parte, nas cotações de preços publicadas em mercados ativos, na medida em que tais dados observáveis de mercado existam, e, em parte, pelo uso de técnicas de avaliação, que considera premissas internas de análise de submercados e suas respectivas ofertas e demandas, cenários de estresse para preços de alta e de baixa, entrada de novos geradores que possam impactar preços de mercado, lastro capturado pelos últimos doze meses junto a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, entre outros aspectos. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos for diferente do preço da transação, um ganho de valor justo ou perda de valor justo é reconhecido na data-base. O efeito do valor justo dos contratos de compra e venda de energia está divulgado na rubrica de valor justo.

Assim, as operações de compra e venda de energia futuras devem ser reconhecidas mensalmente pelo valor justo por meio do resultado, apurado pela diferença entre o preço contratado e o preço de mercado futuro estimado pela Companhia.

A taxa de desconto utilizada tem como referência a taxa livre de risco de mercado, ajustada pelo índice de inflação implícito em cada contrato.

Avaliação de recuperabilidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros são avaliados a cada data do balanço, identificando se são totalmente recuperáveis ou se há perda de “impairment” para esses instrumentos financeiros.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.4. Direito de uso de ativos e passivos de arrendamentos

Direito de uso (reconhecimento e mensuração)

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário.

O ativo de direito de uso é subsequentemente amortizado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra.

Nesse caso, o ativo de direito de uso será amortizado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

Passivo (reconhecimento e mensuração)

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa incremental obtida por fontes externas da Companhia.

A Companhia determina sua taxa incremental por meio de fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Os pagamentos variáveis de arrendamento são reconhecidos como despesa no exercício que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Arrendamentos de curto prazo ou baixo valor

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.5. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzidos de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*). O valor contábil dos ativos é ajustado para seu valor recuperável, sempre que os eventos ou circunstâncias indicarem que seu valor contábil não pode ser recuperável. No fim de cada exercício, a Companhia e suas controladas revisam o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia e suas controladas calculam o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo.

A Companhia capitaliza, mensalmente, os juros incorridos sobre os empréstimos, financiamentos e debêntures líquido de rendimentos das aplicações financeiras relacionadas, e a apropriação dos custos de transação ao custo do imobilizado em andamento, considerando os seguintes critérios para capitalização: a) os juros são capitalizados durante a fase de construção do ativo imobilizado até a data em que o ativo subjacente esteja disponível para utilização; b) a totalidade dos juros incorridos dos empréstimos, financiamentos e debêntures, as quais são destinadas aos ativos qualificáveis dos projetos, são capitalizados líquidos dos rendimentos oriundos da aplicação deles; c) os juros totais capitalizados não excedem o valor total das despesas mensais de juros; e d) os juros serão amortizados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o ativo imobilizado aos quais foram incorporados.

Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

Depreciação

A depreciação é calculada usando o método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens ou prazo de autorização, dos dois o menor. A Companhia considera o prazo de 35 anos para depreciação dos seus ativos de geração, estimados pelo tempo de licença do parque eólico.

3.6. Ativo intangível

Reconhecimento e mensuração

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

Amortização

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no exercício ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Segue abaixo a taxa de amortização praticada para o grupo de intangível:

Bem	Taxa anual	Anos de vida útil
Software	20%	5

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.7. Investimento

Os investimentos em companhias controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido a partir da data de aquisição. A soma da participação da Companhia nos resultados é apresentada na demonstração do resultado, na rubrica Participação nos lucros das empresas investidas equivalência patrimonial, líquida de impostos.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional sobre o valor recuperável do investimento nas controladas. A Companhia determina, em cada data de reporte, se há evidência objetiva de que o investimento sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável e o valor contábil, e reconhece a perda, na demonstração do resultado.

3.8. Fornecedores

Incluem a compra de energia elétrica pela Companhia faturada e não faturada até o encerramento do balanço, contabilizado pelo regime de competência. São obrigações registradas como passivos financeiros pelo custo amortizado e são liquidadas no curto prazo, no qual no impacto de juros é imaterial.

3.9. Empréstimos, financiamentos e debêntures

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado. Exceção para o derivativo embutido constante nas debêntures conversíveis da Companhia, o qual está mensurado a valor justo por meio do resultado.

Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos do custo da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o exercício em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os juros incorridos sobre os empréstimos são reconhecidos na demonstração do resultado na rubrica “juros sobre empréstimos”.

As taxas pagas na obtenção de linhas de créditos são reconhecidas como custos da transação na medida em que seja provável que uma parte ou toda a linha seja utilizada. A taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo exercício. A taxa de juros efetiva é a que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários e pontos pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

3.10. Provisões

Uma provisão é reconhecida quando a Companhia ou suas controladas possuírem uma obrigação contratual, ou não formalizada, como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

3.10.1 Provisões para contingências

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos, para os quais são constituídas provisões quando é provável que uma saída de recursos para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser realizada. Os passivos contingentes significativos avaliados como de risco possível e remoto não são provisionados. Os processos avaliados como de risco provável são provisionados e divulgados em notas explicativas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A avaliação da probabilidade de perda, ou seja, de saída de recursos é baseada em avaliação e qualificação dos riscos. Essa avaliação inclui a opinião dos consultores jurídicos internos e externos. A Administração acredita que essas demandas judiciais estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras. As avaliações de risco e os valores estimados podem divergir dos que vierem a ser incorridos pela Companhia.

3.10.2. Provisão para desmobilização de ativos de geração

Os custos de desmobilização de ativos de geração são provisionados com base em estimativas e premissas relacionadas às taxas de desconto e o valor presente dos custos esperados para desmobilização e remoção dos ativos ao fim do prazo de autorização das usinas e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo no passivo não circulante.

3.11. Receita de comercialização e geração de energia

A receita de comercialização e geração de energia é reconhecida com base na energia efetivamente vendida, conforme os preços especificados nos termos dos contratos de suprimento e fornecimento. A Companhia comercializa a energia no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”), onde a negociação de preços e condições ocorre livremente entre as partes, por meio de contratos bilaterais.

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente, sendo reconhecida quando ocorre a transferência do controle dos produtos, ou seja, a entrega física da energia ao cliente, deduzida dos tributos incidentes.

A receita é reconhecida de acordo com a observância das seguintes etapas: **(i)** identificação dos direitos e compromissos do contrato com o cliente; **(ii)** identificação das obrigações de desempenho contratadas (suprimento e fornecimento de energia); **(iii)** determinação do preço da transação; **(iv)** alocação do preço às obrigações de desempenho; e **(v)** reconhecimento quando (ou na medida em que) as obrigações de desempenho são satisfeitas. Uma receita só é reconhecida quando não há incerteza significativa quanto à sua realização.

Neste contexto, a receita é reconhecida mensalmente, pois a obrigação de desempenho é cumprida ao longo do tempo e o cliente recebe e consome simultaneamente os benefícios fornecidos pela Companhia. Assim, o valor da contraprestação reflete o valor justo a ser recebido no momento da entrega efetiva da energia.

As operações de trading de energia são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem a definição de instrumentos financeiros ao valor justo. A Companhia reconhece a receita quando da entrega da energia ao cliente pelo valor da contraprestação. Adicionalmente, são reconhecidos como receita os ganhos líquidos não realizados decorrentes da marcação a mercado - diferença entre os preços contratados e os de mercado - das operações líquidas contratadas em aberto na data das demonstrações financeiras (vide Nota Explicativa nº 3.1 Contratos futuros de energia compra e venda).

3.12. Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (“IRPJ”) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”) correntes e diferidos

3.12.1. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.12.2. Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Conforme facultado pela legislação tributária no Brasil, as controladas optaram pelo regime de lucro presumido. Para essas sociedades, a base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social incide sobre a receita bruta, cuja base de presunção é de 8% e 12%, acrescido das receitas financeiras de 100%, sobre o qual se aplica uma alíquota de 15% e 9% respectivamente e adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 anuais.

3.12.3. Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

3.13. Informações por segmento

Para fins de análise e gerenciamento das operações, com o início da operação de geração de energia própria, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com dois segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações:

- Segmento de comercialização; e
- Segmento de geração de energia.

O segmento de comercialização de energia elétrica visa atender todos os nossos clientes que já estão no mercado livre de energia ou que gostariam de usufruir dos benefícios deste mercado através de nossos serviços de migração e gestão. Desta forma conseguimos oferecer produtos customizados com diferentes prazos de contrato. Já o segmento de geração de energia corresponde a nossas usinas eólicas de geração de energia limpa e sustentável.

A Administração, na figura do Comitê de Gestão Executiva (o principal gestor das operações da entidade), monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. A consolidação de segmentos de negócio reflete a evolução da companhia a partir do início da geração própria. O desempenho dos segmentos é avaliado com base no lucro ou prejuízo operacional, que, em alguns casos, é medido de forma diferente do lucro ou prejuízo operacional das demonstrações financeiras consolidadas.

Os financiamentos do Grupo (incluindo receita e despesa de financiamentos) e tributos sobre o lucro são administrados no âmbito do Grupo, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.14. Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio de fechamento na data de reporte.

Itens não monetários mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação. Itens não monetários mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são convertidos usando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas em que o valor justo tiver sido mensurado. Os ganhos ou perdas resultantes da conversão de itens não monetários mensurados ao valor justo são tratados de acordo com o reconhecimento aplicável ao ganho ou perda sobre a variação do valor justo do item (ou seja, diferenças de conversão para itens cujo ganho ou perda de valor justo são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou no resultado do exercício).

Na determinação da taxa de câmbio a ser utilizada no reconhecimento inicial do respectivo ativo, passivo, despesa ou receita (ou parte dele) relacionada a pagamento ou recebimento antecipado, a data da transação é a data em que a Companhia reconhece inicialmente o ativo não monetário ou o passivo não monetário decorrente do pagamento ou do recebimento antecipado. Quando há vários pagamentos ou recebimentos antecipados, a Companhia determina a data da transação para cada pagamento ou recebimento da contraprestação antecipada.

3.15. Pronunciamentos novos ou alterados para 2023 e futuros requerimentos

3.15.1. Pronunciamentos aplicáveis a partir de 01º de janeiro de 2023

A partir de 01º de janeiro de 2023 estão vigentes as alterações a seguir, sem impactos significativos nas demonstrações financeiras da Companhia:

- (i) CPC 26 / IAS 1 e expediente prático 2 IFRS: alteração nas divulgações de principais políticas contábeis para informações materiais;
- (ii) CPC 50 / IFRS 17: novo pronunciamento para contratos de seguros, em substituição ao CPC 11 / IFRS 4;
- (iii) CPC 23 / IAS 8: atualização das definições de estimativas contábeis;
- (iv) CPC 32 / IAS 12: alterações no tratamento do imposto diferido relacionado a ativos e passivos resultantes de uma única transação.

3.15.2. Pronunciamentos novos ou alterados para 2024 e futuros requerimentos

3.15.2.1. Pronunciamentos aplicáveis a partir de 1º.01.2024

A partir de 1º.01.2024 estão vigentes as alterações a seguir, sem impactos significativos nas demonstrações financeiras da Companhia:

- (i) CPC 26 / IAS 1: passivos não circulantes com cláusulas restritivas e classificação de passivos como circulantes ou não circulantes;
- (ii) CPC 06 / IFRS 16: passivo de arrendamento em uma venda e arrendamento posterior;
- (iii) CPC 03 / IAS 7 e CPC 40 / IFRS 7: acordos de financiamento de fornecedores.

3.15.2.2. Novas normas que ainda não entraram em vigor

A partir dos exercícios seguintes estarão vigentes as alterações abaixo:

- (i) CPC 02 / IAS 21: ausência de conversibilidade (a partir de 1º.01.2025);
- (ii) CPC 48 / IFRS 9 e CPC 40 / IFRS 7 – classificação e mensuração de instrumentos financeiros (a partir de 1º.01.2026);
- (iii) IFRS 10 e IAS 28 – alterações relacionadas a venda ou contribuição e ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture (sem data de vigência definida).

A Companhia está avaliando os impactos que tais itens possam ter em suas demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	23	41	24	49
Bancos - conta corrente	2.160	4.072	8.339	23.895
Aplicações financeiras (i)	-	75	-	76
Total	2.183	4.188	8.363	24.020

(i) Aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Esses investimentos financeiros referem-se a instrumentos de renda fixa, com garantias de compromisso de recompra pela entidade emissora e remunerados a taxa média de 100% do CDI em 31 de dezembro de 2024 e 100% e 101,75% do CDI em 31 de dezembro de 2023.

5. Aplicações financeiras

	Taxa média % a.a.	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Aplicações financeiras (i)	100% CDI	1.748	1.849	3.764	43.960
Total		1.748	1.849	3.764	43.960

(i) CDB (aplicações financeiras): esses instrumentos financeiros referem-se a instrumentos de renda fixa remunerados a taxas com variação média de 100% do CDI em 31 de dezembro de 2024 e 101,75% do CDI em 31 de dezembro de 2023.

6. Contas a receber

Os saldos do contas a receber são compostos, basicamente, por valores a vencer decorrentes de comercialização e geração de energia elétrica pela Companhia e suas controladas.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Clientes faturados	35.311	32.333	57.872	29.922
Clientes não faturados	3.048	89.485	20.753	98.629
Provisão para perdas de crédito esperadas	(25.135)	(17.090)	(37.815)	(17.623)
Total	13.224	104.728	40.810	110.928

Abertura por vencimento dos valores a receber, faturados e não faturados excluindo a provisão para perdas de crédito esperadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Clientes a faturar em até 30 dias	3.049	89.485	21.529	98.629
A vencer em até 30 dias - faturado	346	8.936	467	9.643
Vencidos até 90 dias - faturado	1.680	3.989	8.181	1.864
Vencidos entre 90 e 365 dias - faturado	12.689	8.031	27.505	8.517
Vencidos acima de 365 dias - faturado	20.595	11.377	20.943	9.898
Total	38.359	121.818	78.625	128.551

Em 31 de dezembro de 2024, as contas a receber de clientes, nos montantes de R\$20.595 na Controladora e R\$20.943 no Consolidado, encontram-se vencidas acima de 91 dias. Essas contas se referem a diversos clientes que realizaram acordo para pagamento parcelado dos saldos em aberto. Os valores inadimplentes são analisados individualmente, inclusive os valores vencidos abaixo de 91 dias e a vencer destes clientes. Durante o trimestre a Companhia constituiu um complemento de provisão para perdas de crédito esperadas com base na real situação de risco no montante de R\$8.045 na Controladora e R\$20.192 no consolidado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação da provisão para perdas de créditos esperadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(17.090)	(4.940)	(17.623)	(4.940)
Adições	(8.045)	(12.150)	(20.192)	(12.683)
Total	(25.135)	(17.090)	(37.815)	(17.623)

Eventuais atrasos de pagamentos são geridos pelas áreas comercial e financeira, as quais indicam a necessidade de constituição de provisão para perdas, quando aplicável. Normalmente, os clientes da Companhia demonstram, consistentemente, bom comportamento de pagamento ao longo de um período antes que se considere que o risco de crédito tenha aumentado.

7. Direito de uso e passivo de arrendamento

A Companhia possui arrendamentos com as naturezas de locação de imóveis ou terrenos.

O direito de uso e passivo de arrendamento são adicionados no momento de assinatura do contrato de locação e são remensurados a cada atualização monetária do valor de aluguel previsto em contrato. A baixa do direito de uso e passivo de arrendamento ocorre mediante extinção do contrato vigente, o qual ocorreu para a controladora.

A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e os ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

7.1. Movimentação do direito de uso

	Controladora			
	31/12/2024			
	Saldo em 31/12/2023	Amortização	Reversão	Saldo em 31/12/2024
Direito de uso - Imóveis	3.701	(809)	(2.892)	-
Total	3.701	(809)	(2.892)	-

	Controladora			
	31/12/2023			
	Saldo em 31/12/2022	Amortização	Reversão	Saldo em 31/12/2023
Direito de uso - Imóveis	5.088	(1.387)	-	3.701
Total	5.088	(1.387)	-	3.701

	Consolidado					
	31/12/2024					
	Saldo em 31/12/2023	Adição	Amortização	Reversão	Baixa (iii)	Saldo em 31/12/2024
Direito de uso - Imóveis	3.701	-	(809)	(2.892)	-	-
Direito de uso - Terrenos	6.680	2.350	(231)	-	(6.522)	2.277
Total	10.381	2.350	(1.040)	(2.892)	(6.522)	2.277

	Consolidado				
	31/12/2023				
	Saldo em 31/12/2022	Adição (ii)	Amortização	Reversão (i)	Saldo em 31/12/2023
Direito de uso - Imóveis	5.088	-	(1.387)	-	3.701
Direito de uso - Terrenos	3.173	6.613	67	(3.173)	6.680
Total	8.261	6.613	(1.320)	(3.173)	10.381

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7.2. Movimentação do passivo de arrendamento

	Controladora	Consolidado
Saldo final em 31 de dezembro de 2023	4.727	11.410
Juros incorridos	324	350
Pagamentos	(2.159)	(2.425)
Reversão	(2.892)	(2.892)
Baixa (iii)	-	(6.522)
Adição	-	2.350
Saldo final em 31 de dezembro de 2024	-	2.271
Passivo circulante	-	616
Passivo não circulante	-	1.655
Total	-	2.271

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	6.013	9.315
Juros incorrido	697	886
Pagamentos	(1.983)	(2.231)
Reversão (i)	-	(3.173)
Adição (ii)	-	6.613
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4.727	11.410
Passivo circulante	1.588	2.895
Passivo não circulante	3.139	8.515
Total	4.727	11.410

(i) Os pagamentos de arrendamentos dos terrenos relacionados ao parque eólico de Anemus são apurados sobre um percentual da receita de geração de energia das SPE's. Considerando o início de funcionamento do parque eólico, a partir de 10 de maio de 2023, eles são classificados como pagamentos variáveis e por isto o passivo de arrendamento e o ativo de direito de uso foram estornados.

(ii) Iniciamos o registro dos arrendamentos de terrenos para o parque eólico de Kairós, tais registros ocorreram devido: (a) em abril de 2023 ocorreram as cessões de contratos de comercialização de energia da controladora 2W Ecobank S.A. para as subsidiárias de Kairós e; (b) os contratos de arrendamento das terras preveem uma remuneração mensal considerando o percentual de 1,5% da Receita Líquida mensal do parque. Por meio das projeções de suprimento de energia de cada contrato, que iniciarão a partir de janeiro de 2024, apuramos os respectivos valores de aluguéis mensais e consideramos a taxa de desconto de 1,06% a.m., IPCA + 3,58%, que representa o custo de captação para construção do projeto com prazo de 03 anos.

(iii) Baixa do direito de uso e passivo de arrendamento das empresas da Kairós Fase 1, conforme execução detalhada na Nota Explicativa nº 12.

Adicionalmente, em 18 de dezembro de 2019, a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") emitiu o ofício circular CVM/SNC/SEP/nº 02/2019, contendo os seguintes temas: (i) Aspectos conceituais do CPC 06 (R2); (ii) Taxa Incremental de Empréstimos - IBR; (iii) PIS e Cofins a recuperar - Tratamento Contábil; (iv) PIS e Cofins embutidos no passivo de arrendamento - Tratamento Contábil; e (v) Evidenciação - Nota Explicativa.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia avaliou os temas abordados no ofício em questão, e concluiu que as políticas contábeis acerca do tratamento contábil de contratos de arrendamentos estão de acordo com o CPC 06 (R2) IFRS 16 e não possui obrigações de arrendamentos líquidos de PIS e Cofins, cujo créditos de PIS e Cofins oriundos de contratos de arrendamentos não apresentam materialidade suficiente que tivesse uma apresentação específica.

8. Investimentos

O quadro abaixo apresenta a composição dos investimentos:

	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Participações societárias	564.516	635.818
Total	564.516	635.818

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) As principais informações sobre as controladas diretas estão apresentadas abaixo:

Controladora	Patrimônio		Resultado	Capitalização de Juros	Quantidade total de ações/ quotas	Participação em %	
	Ativo	Passivo					Líquido
Vetra Energia S.A.	2.078	1.561	3.451	(2.934)	-	5.544.906	100,00
2W Comercializadora Varejista de Energia S.A.	262.189	129.562	105.607	27.020	-	176.157.433	99,99
Anemus Wind Participações	305.107	10.739	441.063	(146.695)	-	374.192.118	100,00
Kairós Wind Energia Fase 2 S.A	23.616	787	18.157	4.672	9.190	-	100,00

b) Composição e movimentação dos investimentos

	Controladora										
	Saldo em 31/12/2023	Equivalência patrimonial	Capitalização de juros e custo da transação	Aporte (iii)	Adiantamento para futuro aumento de capital	Redução de capital (iv)	Aquisição (vi)	Incorporação (vii)	Venda (v)	Ajuste de avaliação patrimonial I (ii)	Saldo em 31/12/2024
2W Agrega Ltda	1.703	(1.943)	-	-	2	-	-	238	-	-	-
2W Bank Ltda	(203)	(103)	-	-	2	-	-	304	-	-	-
Vetra Energia S.A.	12.670	(2.934)	-	-	-	(9.219)	-	-	-	-	517
2W Comercializadora Varejista de Energia S.A.	1.111	27.020	-	104.496	-	-	-	-	-	-	132.627
Kairós Wind Investments LLC	174.106	(50.878)	22.134	-	2.441	-	-	-	(147.803)	-	-
Anemus Wind Participações	431.057	(146.695)	-	-	38	-	-	-	-	9.968	294.368
Kairós Wind Energia Fase II S.A.	-	3.325	9.190	-	-	-	19.504	-	-	-	32.019
Ajuste de MTM sobre contratos cedidos à controladas (i)	15.374	89.611	-	-	-	-	-	-	-	-	104.985
Total Investimentos	635.818	(82.597)	31.324	104.496	2.483	(9.219)	19.504	542	(147.803)	9.968	564.516

(i) Vide Notas Explicativas nºs 2.1 e 2.2;**(ii)** Vide Notas Explicativas nºs 19.1.5 e 19.1.6. e movimentação na DMPL;**(iii)** Aumento de capital com o objetivo de expandir suas operações; e**(iv)** Redução de capital visando otimizar a estrutura da Companhia.**(i)** Venda da Kairós Wind Investments LLC conforme execução detalhada na Nota Explicativa nº 1.2.**(ii)** Recompra das ações da Kairós Wind Energia Fase 2, antes controlada indireta pela Kairós Wind Investments LLC.**(iii)** Empresas incorporadas pela 2W Ecobank S.A. - Em recuperação judicial conforme Nota Explicativa nº 1.3.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado

A Companhia possui dois projetos de geração, o parque eólico Anemus Wind e Kairós Wind, localizados nos estados do Rio Grande do Norte e Ceará, respectivamente.

a) Composição do imobilizado

	Controladora					
	31/12/2024			31/12/2023		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Imobilizado em serviço						
Móveis e utensílios	829	(617)	212	829	(595)	234
Computadores e periféricos	1.731	(1.156)	575	1.727	(969)	758
Instalações	-	-	-	10	(10)	-
Edificações	-	-	-	1.346	(1.346)	-
Total	2.560	(1.773)	787	3.912	(2.920)	992

	Consolidado					
	31/12/2024			31/12/2023		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Imobilizado em serviço						
Móveis e utensílios	829	(617)	212	829	(595)	234
Computadores e periféricos	1.731	(1.156)	575	1.727	(969)	758
Instalações	-	-	-	10	(10)	-
Edificações	-	-	-	1.346	(1.346)	-
Máquinas e equipamentos	869.619	(29.724)	839.895	454.595	(7.099)	447.496
Obras civis	241.741	(7.855)	233.886	136.869	(2.138)	134.731
Outros	7.941	(337)	7.604	2.477	(39)	2.438
Imobilizado em andamento						
Máquinas e equipamentos	130.282	-	130.282	1.007.591	-	1.007.591
Obras civis	-	-	-	298.203	-	298.203
Outros	-	-	-	8.385	-	8.385
Total	1.252.143	(39.689)	1.212.454	1.912.032	(12.196)	1.899.836

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação do imobilizado

	Taxa de depreciação %	Controladora							
		31/12/2023	Adições	Depreciações	31/12/2024	31/12/2022	Adições	Depreciações	31/12/2023
Móveis e utensílios	10%	234	-	(22)	212	249	-	(15)	234
Computadores e periféricos	20%	758	259	(442)	575	995	19	(256)	758
Instalações	20%	-	-	-	-	1	-	(1)	-
Total		992	259	(464)	787	1.245	19	(272)	992

	Taxa de depreciação %	Consolidado						
		31/12/2023	Adições	Transferência imobilizado em serviço (iii)	Juros, fianças e custos capitalizados (i)	Baixa (vi)	Depreciações (v)	31/12/2024
Imobilizado em serviço								
Móveis e utensílios	10%	234	-	-	-	-	(22)	212
Computadores e periféricos	20%	758	259	-	-	-	(442)	575
Máquinas e equipamentos	2,86%	447.496	-	415.024	-	-	(22.625)	839.895
Edificações, obras civis e benfeitorias	2,86%	134.731	-	104.872	-	-	(5.717)	233.886
Outros	2,86%	2.438	-	5.464	-	-	(298)	7.604
Imobilizado em andamento								
Máquinas e equipamentos	-	1.007.591	69.194	(415.024)	72.615	(604.094)	-	130.282
Obras civis	-	298.203	1.372	(104.872)	1.440	(196.143)	-	-
Outros	-	8.385	3.526	(5.464)	3.700	(10.147)	-	-
Total		1.899.836	74.351	-	77.755	(810.384)	(29.104)	1.212.454

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Taxa de depreciação %	Consolidado							
		31/12/2022	Adições	Transferência de intangíveis (ii)	Transferência imobilizado em serviço (iii)	Juros, fianças e custos capitalizados (i)	Provisão para desmobilização (iv)	Depreciações (v)	31/12/2023
Imobilizado em serviço									
Móveis e utensílios	10%	249	-	-	-	-	-	(15)	234
Computadores e periféricos	20%	995	19	-	-	-	-	(256)	758
Instalações	20%	1	-	-	-	-	-	(1)	-
Máquinas e equipamentos	2,86%	-	-	-	452.416	-	2.179	(7.099)	447.496
Edificações, obras civis e benfeitorias	2,86%	-	-	-	136.213	-	656	(2.138)	134.731
Outros	2,86%	-	-	-	2.465	-	12	(39)	2.438
Imobilizado em andamento									
Máquinas e equipamentos	-	780.779	459.999	45.515	(452.416)	172.118	1.596	-	1.007.591
Obras civis	-	257.083	128.697	-	(136.213)	48.155	481	-	298.203
Outros	-	3.951	5.014	-	(2.465)	1.876	9	-	8.385
Total		1.043.058	593.729	45.515	-	222.149	4.933	(9.548)	1.899.836

(i) A Companhia e suas controladas realizam capitalizações no exercício em que os ativos estão em fase de construção e estão assim resumidas:

- A Companhia e suas controladas capitalizam, mensalmente, os juros incorridos sobre os empréstimos, financiamentos e debêntures ao custo do imobilizado em andamento, considerando os seguintes critérios para capitalização: **a)** os juros são capitalizados durante a fase de construção do ativo qualificável até a data em que o ativo subjacente esteja disponível para utilização; **b)** a totalidade dos juros incorridos dos empréstimos, financiamentos e debêntures, os quais são destinados aos ativos qualificáveis, são capitalizados líquidos dos rendimentos oriundos da aplicação dos mesmos; **c)** os juros totais capitalizados não excedem o valor total das despesas mensais de juros; **d)** os juros serão amortizados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o ativo imobilizado aos quais foram incorporados. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi capitalizado o montante de R\$70.425 de juros (R\$142.357 em 31 de dezembro de 2023).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Custo das fianças bancárias pagas ao longo do primeiro trimestre de 2024 no montante de R\$4.018 (R\$51.314 em 31 de dezembro de 2023). E reclassificação de custos de fianças bancárias de exercícios anteriores para o ativo imobilizado sem efeito caixa, totalizando esta última em R\$16.862. As fianças bancárias são garantias atreladas as debêntures dos projetos até o momento de sua conclusão.
 - Os custos de transação são os custos para captação dos empréstimos, financiamentos e debêntures, inicialmente esses custos são contabilizados em conta redutora das dívidas. À medida que esses custos começam a ser amortizados, a Companhia capitaliza esses custos de transação durante a fase de construção do parque eólico e serão amortizados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o ativo imobilizado aos quais foram incorporados. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi capitalizado o montante de R\$3.312 de custo de transação e R\$11.616 em 31 de dezembro de 2023.
- (ii) Transferência de intangível relativo a projeto Anemus e Kairós para imobilizado.
- (iii) Desde maio de 2023 houve a entrada em operação comercial de oito unidades geradoras de Anemus Wind I e outras onze unidades geradoras de Anemus Wind II, em 25 de maio de 2024 todas as unidades integrantes do Complexo Anemus Wind entraram em operação comercial com capacidade instalada total de 138,6MW.
- (iv) Com o início da operação dos parques, foi realizada a provisão e a capitalização dos custos de desmobilização dos parques eólicos instalados em terreno de terceiros, cuja depreciação será realizada ao longo da vida útil remanescente do contrato. Para maiores explicações, vide Nota Explicativa nº 14.
- (v) A depreciação do ativo se inicia quando a unidade geradora está disponível para uso, no local e em condições de funcionamento pretendida pela Administração e com despacho de operação comercial emitidos pela ANEEL. A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear, considerando as taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens (35 anos). As taxas de depreciação utilizadas consideram o período de funcionamento do parque eólico ou vida útil do ativo, dos dois o menor, de acordo com a autorização concedida pela ANEEL (2,86% aa).
- (vi) Baixa do imobilizado das empresas Kairós Fase 1 conforme execução detalhada na Nota Explicativa nº 1.2.

Avaliação do valor recuperável - imobilizado

O imobilizado das controladas da Companhia encontra-se parte em operação e parte em andamento. A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não foram identificados indícios ou gatilhos que pudessem gerar perdas de seu valor recuperável.

10. Intangível

a) Composição do intangível

	Controladora						
	Amortização %	31/12/2024			31/12/2023		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Softwares	20%	9.158	(2.826)	6.332	9.057	(346)	8.711
Total		9.158	(2.826)	6.332	9.057	(346)	8.711

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Amortização %	Consolidado							
		31/12/2024				31/12/2023			
		Custo	Amortização acumulada	Baixa	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Transferência (i)	Líquido
Projetos	-	-	-	-	-	45.515	-	(45.515)	-
Outros intangíveis	20%	2.172	(410)	(1.726)	36	2.272	(411)	-	1.861
Softwares	20%	9.158	(2.826)	-	6.332	9.057	(346)	-	8.711
Total		11.330	(3.236)	(1.726)	6.368	56.844	(757)	(45.515)	10.572

b) Movimentação do intangível

Movimentação intangível	Controladora		
	Outros intangíveis	Software	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	39	6.971	7.010
Aquisições	-	1.718	1.718
Amortizações	-	(17)	(17)
Transferências (i)	(39)	39	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	8.711	8.711
Aquisição	-	101	101
Amortizações	-	(2.480)	(2.480)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	6.332	6.332

Movimentação intangível	Consolidado				
	Projetos adquiridos de Anemus	Projetos adquiridos de Kairós	Outros intangíveis	Software	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	11.242	34.273	2.035	6.971	54.521
Aquisições	-	-	37	1.718	1.755
Transferências (i)	(11.242)	(34.273)	(39)	39	(45.515)
Amortizações	-	-	(172)	(17)	(189)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-	1.861	8.711	10.572
Aquisição	-	-	-	101	101
Amortizações	-	-	(99)	(2.480)	(2.579)
Baixa (ii)	-	-	(1.726)	-	(1.726)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	-	36	6.332	6.368

(i) A Companhia através de suas controladas, transferiu o saldo de intangível referente aos gastos iniciais com a aquisição dos projetos Kairós e Anemus para o imobilizado em andamento.

(ii) Baixa do intangível das empresas Kairós Fase 1 conforme execução detalhada na Nota Explicativa nº 1.2.

c) Teste de avaliação ao valor recuperável

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não foram identificados pela Administração indicadores que pudessem requerer o registro de perdas para os ativos intangíveis.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores faturados (i)	132.271	17.008	148.592	74.437
Fornecedores não faturados (ii)	787	87.963	4.138	87.963
Total	133.058	104.971	152.730	162.400
Circulante	133.058	104.971	152.730	160.378
Não circulante	-	-	-	2.022

(i) Compostos de compras de energia de contratos de curto prazo, fornecedores dos projetos Anemus e Kairós e demais fornecedores.

(ii) Os saldos dos fornecedores não faturados incluem provisões para a compra de energia de contratos de curto, médio e longo prazo no Ambiente de Contratação Livre (ACL), referentes a compras e consumo de energia realizados até 31 de dezembro de 2024, com faturamento no mês subsequente.

12. Imposto de renda, contribuição social e impostos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda	40	-	3.543	1.426
Contribuição social	19	-	1.517	666
Impostos retidos na fonte	759	1.231	1.594	3.590
ICMS	22.601	34.366	41.692	36.380
Parcelamento fiscal (*)	27.188	20.020	28.977	22.589
PIS e Cofins	3.912	987	5.278	1.867
Outros	638	183	1.507	456
Total	55.098	56.787	79.048	66.974
Parcela circulante	37.738	42.952	65.414	51.358
Parcela não circulante	17.419	13.835	18.694	15.616
Total	55.157	56.787	84.108	66.974

* A Companhia aderiu ao programa de parcelamento nas esferas federais e estaduais, em sua maioria, o prazo desses parcelamentos é de até 05 anos para quitação.

13. Empréstimos, financiamentos e debêntures**a) Composição dos empréstimos, financiamentos e debêntures**

Modalidade	Taxa de juros ao ano	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Capital de giro	CDI + 6,17% a 8,73% (i)	Jul./24	129.740	134.579	129.740	146.656
Financiamento mezanino	USD + 3,5% a 7% (ii)	Abr./27	-	-	-	228.135
Dívida conversível em ações	USD + 6,25%	Abr./27	-	49.049	-	49.049
Debêntures -						
1ª Emissão Série Única	IPCA + 7,29%	Jun./39	-	-	686.997	607.941
Debêntures conversíveis -						
2ª Emissão 1ª Série	CDI + 6,50% (iii)	Nov./25	608.827	386.221	608.827	386.221
Debêntures conversíveis -						
2ª Emissão 2ª Série	CDI + 6,50%	Nov./29	30	26	30	26

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Modalidade	Taxa de juros ao ano	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Debêntures - 3ª Emissão 1ª Série	IPCA + 10,55%	Jan./38	211.105	181.761	211.105	181.761
Debêntures - 3ª Emissão 2ª Série	IPCA + 10,55%	Jan./38	8.795	7.781	8.795	7.781
Financiamento projeto Kairós	IPCA + 3,59%	Set./46	-	-	54.082	483.495
(-) Custo captação			(11.510)	(17.604)	(11.510)	(86.825)
Total			946.987	741.813	1.688.066	2.004.240
Opção de conversão de debêntures em ações (iv)	CDI+6,50%	Nov./25	(76.443)	127.933	(76.443)	127.933
Total			(76.443)	127.933	(76.443)	127.933
Parcela circulante			288.427	123.556	1.029.506	441.078
Parcela não circulante			582.117	746.190	582.117	1.691.095
Total			870.544	869.746	1.611.623	2.132.173

(i) Incidência de atualização monetária (IPCA) em uma operação;**(ii)** Incidência PIK (Payment in kind) interest;**(iii)** A taxa de remuneração é CDI + 6,500% a.a. A taxa de juros efetiva para essas debêntures é de 20,69% a.a.**(iv)** Derivativo embutido nas debêntures conversíveis - 2ª emissão | 1ª série.

Em 24 de janeiro de 2024, a controlada 2W Agregga celebrou uma célula de crédito bancário no montante de R\$3.000 com encargos de CDI + 0,80% ao mês com vencimento para 14 de dezembro de 2025.

Em 24 de janeiro de 2024, a controlada Rio City celebrou uma célula de crédito bancário no montante de R\$3.000 com encargos de CDI + 0,80% ao mês com vencimento para 14 de dezembro de 2025.

Em 24 de janeiro de 2024, a Controladora assinou com o SB Crédito Fundo de Inv. em Dir. Cred. um termo de cessão no valor de R\$ 5.168 com encargos de 2,64% ao mês com vencimento para 12 de novembro de 2024.

Em 08 de fevereiro de 2024, a Controladora assinou com o Daniele Múltiplo Fundo de Investimento em Direitos Creditórios um termo de cessão no valor de R\$ 2.564 com encargos de 1,90% ao mês com vencimento para 11 de agosto de 2024.

Em 29 de fevereiro de 2024 a Controladora assinou com o Daniele Múltiplo Fundo de Investimento em Direitos Creditórios um termo de cessão no valor de R\$ 2.564 com encargos de 1,90% ao mês com vencimento para 10 de setembro de 2024.

Em 02 de fevereiro de 2024, a Controladora assinou com o ID Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. uma nota comercial no valor de R\$ 5.431 com encargos de 2,08% ao mês com vencimento para 17 de fevereiro de 2025.

Em 08 de fevereiro de 2024, a Controladora assinou com o Multiplike Securitizadora S.A. um termo de cessão no valor de R\$ 11.735 com encargos de 2,08% ao mês com vencimento para 08 de maio de 2024.

Em 15 de fevereiro de 2024, a Controladora assinou com o Limine Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. uma nota comercial no valor de R\$ 5.000 com encargos de 1,70% ao mês com vencimento para 12 de fevereiro de 2025.

Em 11 de março de 2024, a Controladora assinou com o Banco do Estado do Rio Grande do Sul uma célula de crédito bancário no valor de R\$ 5.000 com encargos de CDI + 0,60% ao mês com vencimento para 08 de abril de 2026.

Em 18 de março de 2024, a Controladora assinou com o SB Crédito Fundo de Inv. em Dir. Cred. um termo de cessão no valor de R\$ 1.319 com encargos de 2,64% ao mês com vencimento para 09 de janeiro de 2025.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 15 de março de 2024, a Controladora assinou com o SB Crédito Fundo de Inv. em Dir. Cred. um termo de cessão no valor de R\$ 4.695 com encargos de 2,64% ao mês com vencimento para 09 de dezembro de 2024.

Em 19 de março de 2024, a Controladora assinou com o Daniele Múltiplo Fundo de Investimento em Direitos Creditórios um termo de cessão no valor de R\$ 3.047 com encargos de 1,85% ao mês com vencimento para 09 de outubro de 2024.

Em 19 de março de 2024, a Controladora assinou com o Daniele Múltiplo Fundo de Investimento em Direitos Creditórios um termo de cessão no valor de R\$ 3.044 com encargos de 2,10% ao mês com vencimento para 12 de agosto de 2024.

Em 05 de abril de 2024 a Controladora assinou com o Banco Sofisa S.A um termo de cessão fiduciária no valor de R\$ 2.160 com encargos de CDI + 0,65% ao mês com vencimento para 08 de abril de 2025.

Em 08 de abril de 2024 a Controladora assinou com o Banco Luso Brasileiro S/A uma Cédula de crédito bancário no valor de R\$ 4.099 com encargos de CDI + 0,74% ao mês com vencimento para 08 de outubro de 2026.

Em 19 de abril de 2024 a Controladora assinou com o Daniele Múltiplo Fundo de Investimento em Direitos Creditórios um termo de cessão no valor de R\$ 3.044 com encargos de 2,10% ao mês com vencimento para 12 de agosto de 2024.

Em 24 de maio de 2024 a Controladora assinou com o Daniele Múltiplo Fundo de Investimento em Direitos Creditórios um termo de cessão no valor de R\$ 2.051 com encargos de 1,90% ao mês com vencimento para 12 de setembro de 2024.

Em 28 de junho de 2024 a Controladora assinou com o Limine Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda uma nota comercial no valor de R\$ 3.850 com encargos de 1,85% ao mês com vencimento para 07 de dezembro de 2024.

Em setembro de 2024 a Controladora assinou com SB Crédito Fundo de Inv. em Dir. Cred um aditamento dos termos de cessão na importância total de R\$ 5.783 com vencimento em 12 de julho de 2025.

Em 03 de outubro de 2024, a Controladora assinou com Daniele Multiplo Fundo de Investimento em Direitos Creditórios um aditamento dos termos de cessão na importância total de R\$ 23.549 com vencimento em 06 de fevereiro de 2026.

Em 03 de outubro de 2024, a Controladora assinou com Daniele Multiplo Fundo de Investimento em Direitos Creditórios um aditamento dos termos de cessão na importância total de R\$ 1.783 renegociando o vencimento até 06 de fevereiro de 2026.

Em 03 de outubro de 2024, a Controladora assinou com Limine Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda um aditamento do termo de 15 de fevereiro de 2024 na importância total de R\$ 3.353 renegociando o vencimento até 07 de dezembro de 2025.

Em 04 de outubro de 2024, a Controladora assinou com o Banco Sofisa S.A. para todos os contratos vigentes uma renegociação de prazo das dívidas até dezembro de 2025.

Em 24 de outubro de 2024, a Controladora assinou com Harpia FIDC e Falcon FIDC um aditamento dos contratos ativos, renegociando o prazo da dívida até abril de 2025.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação do saldo

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures do exercício é demonstrada a seguir:

Modalidade	Encargos	Controladora															
		31/12/2023				Variações								31/12/2024			
		Não		Pagamento	Juros	Juros	Atualização	monetárias	Variação	Apropriação	Capitalização	Baixa	Total	Circulante	Não		
Circulante	circulante	principal	incorridos													pagos	derivativo
					Captações				embutido	principal	juros	captação	captação			circulante	
CDI																	
Capital de giro	+6,17% a 8,73% (i)	105.027	29.552	134.579	153.024	(161.128)	21.665	(18.400)	-	-	-	-	-	129.740	74.040	55.700	
Dívida																	
conversível em ações	USD + 6,25%	49.049	-	49.049	-	-	2.880	(1.015)	-	8.208	290	-	-	(59.412)	-	-	-
Debêntures																	
conversíveis - 2ª Emissão I 1ª Série	CDI + 6,50%	-	514.154	514.154	-	-	85.149	-	(66.919)	-	-	-	-	532.384	-	532.384	
conversíveis - 2ª Emissão I 2ª Série	CDI + 6,50%	-	26	26	-	-	4	-	-	-	-	-	-	30	-	30	
conversíveis - 3ª Emissão I 1ª Série	IPCA + 10,55%	200	181.761	181.961	-	-	29.144	-	-	-	-	-	-	211.105	211.105	-	
conversíveis - 3ª Emissão I 2ª Série	IPCA + 10,55%	7.581	-	7.581	-	-	1.214	-	-	-	-	-	-	8.795	8.795	-	
(-) Custo																	
Captação		(6.025)	(11.579)	(17.604)	-	-	-	-	-	-	-	3.463	2.631	(11.510)	(5.513)	(5.997)	
Total		155.832	713.914	869.746	153.024	(161.128)	140.056	(19.415)	(66.919)	8.208	290	3.463	2.631	870.544	288.427	582.117	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Modalidade	Encargos	31/12/2022			Captações	Pagamento principal	Juros incorridos(ii)	Juros pagos	Atualização derivativo embutido	Variações monetárias e cambiais principal (iii)	Variação monetária Juros	Apropriação do custo de captação	Capitalização do custo de captação	31/12/2023		
		Circulante	Não circulante	Total										Total	Circulante	Não circulante
Capital de giro	CDI + 6,17% a 8,73%	49.421	28.455	77.876	121.344	(64.634)	10.163	(10.170)	-	-	-	-	-	134.579	105.027	29.552
Dívida conversível em ações	CDI + 5,00% a 7,00%	11.710	-	11.710		(10.387)	620	(1.943)	-	-	-	-	-	-	-	-
Dívida conversível em ações	USD + 6,25%	3.705	49.069	52.774		-	3.882	(3.827)	-	(4.084)	304	-	-	49.049	49.049	-
Debêntures - 1ª Emissão I Série Única	IPCA + 7,29%	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Debêntures conversíveis - 2ª Emissão I 1ª Série	CDI + 6,50%	-	478.711	478.711		-	95.964	(57.022)	(3.499)	-	-	-	-	514.154	-	514.154
Debêntures conversíveis - 2ª Emissão I 2ª Série	CDI + 6,50%	-	23	23		-	3	-	-	-	-	-	-	26	-	26
Debêntures - 3ª Emissão I 1ª Série	IPCA + 10,55%	-	157.376	157.376		-	24.585	-	-	-	-	-	-	181.961	200	181.761
Debêntures - 3ª Emissão I 2ª Série	IPCA + 10,55%	-	6.557	6.557		-	1.024	-	-	-	-	-	-	7.581	7.581	-
(-) Custo Captação		(5.533)	(17.117)	(22.650)		-	-	-	-	-	-	2.014	3.032	(17.604)	(6.025)	(11.579)
Total		59.303	703.074	762.377	121.344	(75.021)	136.241	(72.962)	(3.499)	(4.084)	304	2.014	3.032	869.746	155.832	713.914

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Modalidade	Encargos	Consolidado																
		31/12/2023			Variações									31/12/2024				
		Circulante	Não circulante	Total	Pagamento	Juros	Juros	Atualização	monetárias e	Variação	Apropriação	Capitalização	do custo de	Capitalização	do custo de	Baixa	Total	Circulante
			principal	incorridos	pagos	derivativo	cambiais	monetária	do custo de	do custo de	do custo de							
Capital de Giro	CDI +6,17% a 8,73% (i)	112.826	33.830	146.656	153.024	(173.466)	23.744	(20.218)	-	-	-	-	-	-	-	129.740	74.040	55.700
Financiamento Mezanino	USD + 3,5% a 7%	228.135	-	228.135	-	-	26.872	(2.442)	-	28.728	12.647	-	-	-	(293.940)	-	-	-
Dívida Conversível em Ações	USD + 6,25%	49.049	-	49.049	-	-	2.880	(1.015)	-	8.208	290	-	-	-	(59.412)	-	-	-
Debêntures - 1ª Emissão I Série Única	IPCA + 7,29%	29.123	578.818	607.941	-	(14.721)	115.678	(21.901)	-	-	-	-	-	-	-	686.997	686.997	-
Debêntures conversíveis - 2ª Emissão I 1ª Série	CDI + 6,50%	-	514.154	514.154	-	-	85.149	-	(66.919)	-	-	-	-	-	-	532.384	-	532.384
Debêntures conversíveis - 2ª Emissão I 2ª Série	CDI + 6,50%	-	26	26	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	30	-	30
Debêntures - 3ª Emissão I 1ª Série	IPCA + 10,55%	200	181.761	181.961	-	-	29.144	-	-	-	-	-	-	-	-	211.105	211.105	-
Debêntures - 3ª Emissão I 2ª Série	IPCA + 10,55%	7.581	-	7.581	-	-	1.214	-	-	-	-	-	-	-	-	8.795	8.795	-
Financiamento projeto Kairós	IPCA + 3,59%	50.117	433.378	483.495	-	(262)	31.475	(7.883)	-	-	-	-	-	-	(452.743)	54.082	54.082	-
(-) Custo Captação		(3.677)	(83.149)	(86.826)	-	-	-	-	-	-	-	9.755	62.249	3.312	-	(11.510)	(5.513)	(5.997)
Total		473.354	1.658.818	2.132.172	153.024	(188.449)	316.160	(53.459)	(66.919)	36.936	12.937	9.755	62.249	3.312	(806.095)	1.611.623	1.029.506	582.117

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Modalidade	Encargos	Consolidado														
		31/12/2022					Variações monetárias e cambiais					31/12/2023				
		Circulante	Não circulante	Total	Captações	Pagamento principal	Juros incorridos (ii)	Juros pagos	Atualização derivativo embutido	Variação monetária principal (iii)	Variação monetária juros	Transferência de custos na transação (i)	Captação e amortização dos custos de transação	Total	Circulante	Não circulante
Capital de giro	CDI + 6,17% a 8,73%	49.421	28.455	77.876	134.823	(66.133)	11.185	(11.095)	-	-	-	-	146.656	112.826	33.830	
Dívida conversível em ações	CDI + 5,00% a 7,00%	11.710	-	11.710	-	(10.387)	620	(1.943)	-	-	-	-	-	-	-	
Financiamento Mezanino	USD + 3,5% a 7%	14.650	208.902	223.552	-	-	43.504	(18.240)	-	(13.174)	(7.507)	-	228.135	228.135	-	
Dívida Conversível em Ações	USD + 6,25%	3.705	49.069	52.774	-	-	3.882	(3.827)	-	(4.084)	304	-	49.049	49.049	-	
Debêntures - 1ª Emissão I Série Única	IPCA + 7,29%	44.888	539.935	584.823	-	(4.264)	70.578	(43.196)	-	-	-	-	607.941	29.123	578.818	
Debêntures conversíveis- 2ª Emissão I 1ª Série	CDI + 6,50%	-	478.711	478.711	-	-	95.964	(57.022)	(3.499)	-	-	-	514.154	-	514.154	
Debêntures conversíveis- 2ª Emissão I 2ª Série	CDI + 6,50%	-	23	23	-	-	3	-	-	-	-	-	26	-	26	
Debêntures- 3ª Emissão I 1ª Série	IPCA + 10,55%	-	157.376	157.376	-	-	24.585	-	-	-	-	-	181.961	200	181.761	
Debêntures- 3ª Emissão I 2ª Série	IPCA + 10,55%	-	6.557	6.557	-	-	1.024	-	-	-	-	-	7.581	7.581	-	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Modalidade	Encargos	Consolidado													31/12/2023		
		31/12/2022					Pagamento principal	Juros incorridos (ii)	Juros pagos	Atualização derivativo embutido	Variações monetárias e cambiais principal (iii)	Variação monetária juros	Transferência de custos na transação (i)	Captação e amortização dos custos de transação	Total	Circulante	Não circulante
		Circulante	Não circulante	Total	Captações	Total											
Financiamento																	
projeto	IPCA +																
Kairós	3,59%	-	-	-	468.791	-	15.648	(944)	-	-	-	-	-	-	483.495	50.117	433.378
(-) Custo																	
Captação		(10.889)	(99.936)	(110.825)	-	-	-	-	-	-	-	-	16.862	7.138	(86.825)	(3.677)	(83.149)
Total		113.485	1.369.092	1.482.577	603.614	(80.784)	266.993	(136.267)	(3.499)	(17.258)	(7.203)	16.862	7.138	2.132.173	473.354	1.658.819	

(i) Transferência de fianças bancárias de Anemus Holding para imobilizado em andamento;

(ii) Na demonstração do fluxo de caixa, os juros de empréstimos são apresentados em conjunto com os juros de arrendamentos e partes relacionadas, líquido de juros capitalizados;

(iii) Na demonstração do fluxo de caixa, as atualizações monetárias e cambiais dos empréstimos são apresentadas com as atualizações monetárias do contas a pagar;

Adicionalmente, a Companhia realizou a antecipação do pagamento de R\$57.022 em juros da 2ª Emissão de Debêntures em setembro de 2023.

(iv) Baixa dos empréstimos relacionados com a execução de Darby em Kairós Fase 1 detalhado na Nota Explicativa nº 1.2.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Cronograma de pagamento

Os fluxos de pagamentos da dívida são os seguintes:

	Consolidado		
	Principal	Juros	Total
2024 a 2025	715.884	116.748	832.632
2026 a 2028	144.411	12.887	157.298
2029 a 2031	96.048	19.463	115.511
2032 a 2033	85.366	18.130	103.496
a partir de 2034	316.306	86.380	402.686
Total	1.358.015	253.608	1.611.623

d) Índices financeiros

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia e suas controladas, o credor utiliza índices de cobertura financeiros, ou índices financeiros (covenants). Adicionalmente, a Companhia acompanha seus covenants qualitativos, conforme definidos em contrato. O não cumprimento dos índices financeiros pode acarretar vencimento antecipado dos instrumentos financeiros.

Os índices financeiros existentes em 31 de dezembro de 2024, são detalhados a seguir:

	Dívida		Ativo/		Distribuição		Cross-default (i)
	ICSD (*)	líquida/ EBITDA	patrimônio líquido	Posição caixa	permitidas	Tipo	
Capital de Giro	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Não
Financiamento Mezanino	1,0:1,1	1,0:4,9	N/A	N/A	N/A	Vencimento antecipado	Sim
Dívida Conversível em Ações	N/A	1,0:2,5	1,0:4,5	N/A	N/A	Vencimento antecipado	Sim
Debêntures - 1ª Emissão Série Única	>1,2	N/A	N/A	N/A	N/A	Vencimento antecipado	Sim
Debêntures conversíveis - 2ª Emissão 1ª Série	N/A	N/A	N/A	>20.000	Até 15.000	Vencimento antecipado	Sim
Debêntures conversíveis - 2ª Emissão 2ª Série	N/A	N/A	N/A	>20.000	Até 15.000	Vencimento antecipado	Sim
Debêntures - 3ª Emissão 1ª Série	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Vencimento antecipado	Sim
Debêntures - 3ª Emissão 2ª Série	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Vencimento antecipado	Sim

(*) Índice de cobertura do serviço da dívida.

(i) Cross default: cláusulas presentes em contratos que determinam que o devedor estará em situação de falha (default) no contrato em questão toda vez que deixar de cumprir quaisquer outras obrigações em outros contratos.

- Sim = Possui cláusulas de cross-default.
- Não = Não possui cláusulas de cross default.

A Administração da Companhia monitora os índices financeiros regularmente nas datas requeridas.

A controlada Anemus Wind Holding S.A. possui Debêntures – 1ª Emissão | Série Única e todas as suas obrigações restritivas, sejam quantitativas e qualitativas (covenants) e, em 20 de setembro de 2024, em Assembleia geral de Debenturistas, foi declarado o Vencimento Antecipado Não Automático das Debêntures, devido a não entrega das Demonstrações Financeiras da Companhia. Com isso, os detentores da debênture emitida exerceram a fiança bancária dada pelas instituições financeiras BTG Pactual e Banco Sumitomo.

Em 02 de setembro de 2024 a Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda na qualidade de agente fiduciário da 3ª emissão das debêntures emitiu um comunicado ao mercado informando o seu vencimento antecipado automático.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e) Debêntures conversíveis

A Companhia realizou sua primeira emissão de debêntures para colocação privada com as principais características descritas a seguir:

- **Data de emissão:** 24 de novembro de 2021;
- **Prazo e data de vencimento:** as debêntures foram emitidas em duas séries, o vencimento da primeira série ocorrerá em 24 de novembro de 2025 e o vencimento da segunda série ocorrerá em 24 de novembro de 2029;
- **Valor nominal unitário:** as debêntures da primeira série possuem valor nominal unitário de R\$399.980,00 (trezentos e noventa e nove mil e novecentos e oitenta reais) e as debêntures de segunda série terão valor nominal unitário de R\$20,00 (vinte reais);
- **Valor total da emissão:** o valor total da emissão será de R\$400.000, na data da emissão, sendo R\$399.980 o valor de emissão da primeira série; e R\$20 (vinte mil reais) o valor de emissão da segunda série;
- **Quantidade de debêntures:** foram emitidas 2.000 (duas mil) debêntures no total, sendo 1.000 debêntures emitidas na primeira série e 1.000 debêntures emitidas na segunda série;
- **Conversibilidade:** as debêntures da primeira série serão conversíveis em ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal e com direito a voto, de emissão da Companhia. A segunda série é composta por debêntures simples, não conversíveis em ações;
- **Base de conversão:** serão atribuídas ao debenturista em caso de conversão das debêntures um número de novas ações de emissão da emissora em número suficiente para que o debenturista passe a deter, no mínimo, 15% do capital social da emissora;
- **Espécie:** as debêntures são da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória nos termos do artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações;
- **Juros remuneratórios das debêntures:** sobre o valor nominal unitário das debêntures de cada série, incidem juros remuneratórios correspondentes a variação acumulada de 100% das taxas médias diárias do DI - acrescido de 6,5% ao ano;
- **Amortização:** as debêntures, acrescida dos juros remuneratórios correspondentes, será amortizada em uma única parcela, mediante pagamento via desembolso de caixa ou mediante entrega de ações, na hipótese de conversão das debêntures.

As debêntures são classificadas como instrumento financeiro híbrido, com os seguintes componentes:

Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado

Visto que a conversão e entrega de ações depende de eventos adicionais futuros (eventos de liquidez) o instrumento foi classificado como instrumento financeiro, sendo assim, os critérios estabelecidos para identificar se é um instrumento de patrimônio não foi atingido.

Derivativo embutido mensurado ao valor justo

De acordo com o instrumento, os credores possuem a opção de conversão do saldo devedor das debêntures em ações em caso de ocorrência de evento de liquidez, sendo este:

- Oferta pública inicial das ações da Companhia;
- Mudança de controle;
- Transferência ou qualquer forma de cessão, direta ou indireta, de, pelo menos, 10% das ações ou do ativo da Companhia a terceiros;
- Aporte de recursos de terceiros na Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Sendo a conversibilidade um componente principal não derivativo no contrato híbrido, o derivativo embutido faz com que a totalidade ou parte dos fluxos de caixa, que seria, de outro modo, exigido pelo contrato, seja modificado. Para mensuração do derivativo embutido, o método de precificação utilizado no caso de opções é o modelo Black&Scholes&Merton (“BSM”). Neste modelo, o valor justo do derivativo é função da volatilidade e preço da ação, do preço do exercício da opção, da taxa de juros e probabilidade de ocorrência do evento de liquidez, que será apresentado separadamente no passivo financeiro.

Na mesma data, a Companhia assinou o contrato de prestação de serviços de estruturação junto ao Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A. (Estruturador) para estabelecer:

- **Comissionamento base: R\$20.000** a título de remuneração pelos trabalhos de distribuição e colocação das debêntures. O valor foi contabilizado como custo da captação. Além disso há uma remuneração adicional pelos serviços prestados que será devida a partir do evento de liquidez que poderá ser liquidada, a exclusivo critério da Companhia, por meio de direitos de participação.

Sabendo que este contrato está intrinsecamente ligado ao instrumento principal das debêntures e ao evento de liquidez, ele é considerado derivativo embutido e mensurado ao valor justo com base no preço da ação de acordo com o modelo BS&M:

	31/12/2024	31/12/2023
Prazo em anos	0,50	0,50
Preço da ação em R\$ na data-base	R\$ 0,09	R\$ 0,16
Preço de exercício por ação em R\$	R\$ 0,09	R\$ 0,14
Volatilidade esperada	24,8%	22,9%
Taxa de juros livre de risco	13,7%	10,9%
Dividendo <i>yield</i>	0,00%	0,00%
Valor justo da conversão (BSM) em R\$	R\$ 0,01	R\$ 0,03
Quantidade de ações do derivativo embutido	5.373.619.109	3.217.632.749
Valor justo do derivativo embutido	R\$ 53.736	R\$ 96.529
Quantidade de ações remuneração adicional	736.102.279	1.046.813.232
Valor justo, remuneração adicional	R\$ 7.361	R\$ 31.404

A variação significativa na quantidade de ações do derivativo embutido e da remuneração adicional ocorreu devido à considerável redução no *valuation* da Companhia, que foi levada em conta durante o evento de liquidez relacionado à conversão e entrega das ações. O derivativo embutido, neste contexto, está associado a um instrumento de dívida da Companhia. Esse derivativo confere ao seu detentor o direito de converter a dívida em ações da Companhia, conforme os termos do contrato. A variação no *valuation* impacta diretamente a conversão da dívida em ações e, portanto, a quantidade final de ações recebidas e a remuneração adicional. A redução no *valuation* da Companhia resultou em ajustes na quantidade de ações e na remuneração adicional atribuída, refletindo as condições econômicas e financeiras da Companhia no momento da liquidez.

14. Provisão para desmobilização

Os custos de desmobilização de ativos de geração são provisionados com base em estimativas e premissas relacionadas às taxas de desconto e ao valor presente dos custos esperados para a desmobilização e remoção dos ativos ao fim do prazo de autorização das usinas e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo no passivo não circulante. A taxa real de desconto utilizada **6,0074%** a.a., para o cálculo do valor presente foi determinada nas taxas de títulos públicos com vencimento similar ao do término das outorgas previstas para maio de 2056.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As premissas utilizadas para estimar os custos de desmobilização incluíram estimativa do custo total de desmobilização baseada em um orçamento que considera as seguintes ações:

- Destruição completa das torres com o uso de explosivos e retirada das armações, com o concreto demolido sendo enterrado no local;
- Manutenção das bases dos aerogeradores, preenchendo os vazios com solo orgânico e replantio da vegetação local; e
- Desmontagem dos componentes dos aerogeradores e da infraestrutura eletromecânica.

O valor apurado foi com base em laudo de especialistas, que forneceram uma estimativa para a realização do desmantelamento e recomposição das áreas das plataformas dos aerogeradores.

A base de cálculo utilizada para a estimativa de custos incluiu valores incorridos na implantação do parque eólico Anemus.

Para as controladas que exploram parques eólicos instalados em terreno de terceiros, foi constituída provisão para desmobilização dos ativos ao final do prazo do contrato. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada ao valor presente e às mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo foram capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e são depreciados ao longo da vida útil remanescente do contrato. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo é de R\$ 5.626.

A movimentação da provisão para desmobilização é como segue:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	5.087
Atualização financeira	539
Saldo final em 31 de dezembro de 2024	5.626

15. Adiantamento de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamento de clientes	7.240	15.059	14.238	15.275
Total	7.240	15.059	14.238	15.275

Abaixo segue a movimentação de adiantamento de clientes:

	Controladora	Consolidado
Saldo final em 31 de dezembro de 2022	13.032	13.204
Adições (i)	64.661	64.705
Baixas	(62.634)	(62.634)
Saldo final em 31 de dezembro de 2023	15.059	15.275
Adições (i)	32.405	29.496
Baixas	(40.224)	(30.533)
Saldo final em 31 de dezembro de 2024	7.240	14.238

(i) Recebimentos antecipados referente às compras e vendas de energia conforme exigidos em contrato de performance.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Opção de compra e venda de participação acionária minoritária

	Consolidado
Ativo	
Opção de venda de participação acionária minoritária ("Call Option")	5.106
Passivo	
Opção de compra da participação acionária minoritária ("Put Option")	9.476
Saldo final em 31 de dezembro de 2024	4.370

Em 29 de setembro de 2023, foi concluído o acordo entre a controlada indireta 2W Investments LLC ("2W LLC"), a WEG Equipamentos Elétricos S.A ("WEG"), a WEG Linhares Equipamentos Elétricos S.A ("WEG Linhares"), segundo o qual WEG e WEG Linhares adquirem uma participação acionária minoritária em Anemus Wind Holding por meio de emissão de novas ações. Como parte desta transação, também foi celebrado o contrato de fornecimento de energia no modelo Autoprodução por Equiparação "APE", com volume total de 30 MW médios pelo prazo de 20 anos.

Nesse acordo, foi estabelecida uma opção de compra ("Call Option"), concedendo à 2W LLC o direito de adquirir a totalidade das ações da WEG e WEG Linhares na Anemus Wind Holding. Essa opção pode ser exercida 30 dias após o término do prazo de vigência do contrato de "APE". Para determinar o valor justo dessa opção, a 2W LLC utilizou o método de precificação conhecido como modelo Black&Scholes&Merton ("BSM"). Esse modelo leva em consideração a volatilidade e o preço da ação, o preço de exercício da opção, a taxa de juros e a probabilidade de ocorrência do evento de liquidez.

Além da opção de compra, a 2W LLC concedeu à WEG e a WEG Linhares uma opção de venda ("Put Option") sob o qual a WEG e a WEG Linhares podem vender a totalidade das suas ações à 2W LLC, caso a opção de compra não seja exercida. Nesse caso, o valor justo da opção de venda foi estimado com base em cálculos preestabelecidos contratualmente e em estimativas futuras de resultados dos investimentos adquiridos.

17. Contas a pagar – Projeto Kairós

Em outubro de 2020, a Companhia adquiriu da DMC Energy e RTA Participações, o Projeto Kairós pelo valor de R\$ 34.273, cujo valor é atualizado pelo IPCA. Em janeiro de 2022, a Companhia celebrou um aditamento do contrato de compra redefinindo condições de pagamentos.

Movimentação do saldo em aberto no contas a pagar projeto Kairós

	Controladora e consolidado
Saldo final em 31 de dezembro de 2022	29.628
Atualização monetária	493
Pagamentos	(2.400)
Saldo final em 31 de dezembro de 2023	27.721
Atualização monetária	2.134
Pagamentos	(1.200)
Baixa (i)	(13.951)
Saldo final em 31 de dezembro de 2024	14.704

(i) Baixa referente a execução de Darby detalhada na Nota Explicativa nº 1.2.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Outros	495	376	1.429	1.212
Outras obrigações - partes relacionadas (i)	-	-	109.111	-
Total	495	376	110.540	1.212
Passivo circulante	495	376	110.540	826
Passivo não circulante	-	-	-	386

(i) Saldo de fornecedores partes relacionadas da controlada indireta Anemus reclassificados para outras obrigações a pagar com a WEG Equipamento Elétricos S.A.

19. Patrimônio líquido**19.1. Capital social**

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a composição do capital social da Companhia subscrito e integralizado está demonstrada conforme o quadro abaixo:

Composição acionária	31/12/2024	
	Quantidade de ações	% do capital social total
Ricardo Lopes Delneri	88.363.370	77,82%
N.I.I. Participações S.A.	9.173.032	08,08%
Maurício Jose Palmieri Orlandi	3.753.980	03,31%
Outros não controladores	12.258.025	10,80%
Total	113.548.407	100%

Composição acionária	31/12/2023	
	Quantidade de ações	% do capital social total
Ricardo Lopes Delneri	86.181.507	75,90%
N.I.I. Participações S.A.	9.173.032	8,08%
Mauricio Jose Palmieri Orlandi	3.753.980	3,31%
Outros não controladores	14.439.888	12,71%
Total	113.548.407	100%

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o capital social integralizado da Companhia é de R\$145.213 representado por 113.548.407 ações ordinárias, sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral.

19.1.1. Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

19.1.2. Dividendos

Aos acionistas será assegurado o direito ao recebimento de dividendo anual obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, diminuído da parcela destinada à constituição da reserva legal (5% do lucro líquido), não superior a 20% do capital social.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19.1.3. Plano de opções de compra de ações

Em 30 de setembro 2023 a Companhia celebrou o cancelamento do plano de remuneração baseado em ações, designado aos executivos do Conselho de Administração, conforme a seguir:

	Quantidade de ações	Valor
Saldo de opções em 31 de dezembro de 2022	1.703.225	1.606
Opções concedidas em 2023	170.322	3.491
Exercidas	-	-
Canceladas	(1.873.547)	(5.097)
Saldo de opções em 31 de dezembro de 2023	-	-

19.1.4. Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício. Em relação ao resultado diluído por ação, é adicionado ao cálculo descrito acima, a quantidade de ações que poderão ser emitidas.

	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia e utilizado para calcular o lucro por ação	(396.850)	(223.975)
Movimento no valor justo do derivativo embutido	(66.919)	(3.499)
Plano de opção de compra de ação	156	(481)
Resultado ajustado	(463.613)	(227.955)
Quantidade média de ações em circulação durante o exercício	113.548	113.548
Novas ações plano de opções de compra de ações	-	-
Impacto das novas ações conversão dívidas conversíveis	-	306.555
Número médio ponderado de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro diluído por ação	6.223.269	4.684.549
Lucro (prejuízo) básico por ação	(3,49)	1,97
Prejuízo diluído por ação	(0,07)	(0,05)

A Companhia possui debêntures conversíveis que são mensuradas a valor justo e possuem efeito diluidor conforme descrito na Nota Explicativa nº 13.

19.1.5. Ajuste de avaliação patrimonial

No exercício findo em 31 de dezembro 2024, a Companhia registrou a movimentação na rubrica de ajuste de avaliação patrimonial no montante devedor de R\$9.476 relacionado a opção de compra de participação acionária minoritária conforme detalhamento na nota explicativa 16.

19.1.6. Transação com não controladores

Foi registrado o montante credor de R\$15.754 oriundos da transação de venda de 6,5% de sua controlada indireta Anemus Wind Holding S.A.

19.1.7. Participação de não controladores

Em 29 de setembro de 2023, por meio de subscrição e integralização de novas ações, as empresas WEG e WEG Linhares passaram a ser acionistas não controladores da Anemus Participações S.A. A WEG e a WEG Linhares detêm, em conjunto, a participação equivalente a 6,5% (seis virgula cinco por cento) totalizando em 31 de dezembro de 2024 o montante de R\$14.787 conforme demonstrado na DMPL.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita bruta	297.231	1.177.309	629.842	1.271.233
Impostos incidentes (i)	(53.128)	(157.602)	(94.241)	(173.745)
Receita operacional líquida	244.103	1.019.707	535.601	1.097.488

(i) Os impostos incidentes são: PIS, Cofins e ICMS. A alíquota de ICMS pode variar entre 17% e 27%, a depender do estado que ocorre a operação.

21. Informação sobre a natureza dos custos e despesas reconhecidas na demonstração do resultado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Aquisição de energia	(199.329)	(932.243)	(333.963)	(930.767)
Custo Operacional	(12.491)	(10.481)	(37.467)	(26.013)
Gastos com pessoal	(21.214)	(54.795)	(36.687)	(52.491)
Plano de remuneração por ações	(156)	481	(156)	481
Serviços de terceiros	(17.944)	(29.584)	(35.541)	(39.462)
Depreciação e amortização	(3.499)	(1.676)	(32.367)	(11.057)
Viagens	(1.913)	(3.068)	(2.501)	(3.876)
Telefonia e TI	(140)	(355)	(1.640)	(1.227)
Material de consumo	(209)	(440)	(562)	(632)
Seguros	(85)	(12)	(3.447)	(1.972)
Taxas e contribuições	(997)	(941)	(1.830)	(3.538)
Perda esperada com crédito de liquidação duvidosa	(8.045)	(12.150)	(20.192)	(12.683)
Perdas com investimento (ii)	(76.809)	(54.003)	(76.809)	(54.003)
Outras receitas (despesas) (i)	10.588	2.969	9.347	27.684
Total	(332.243)	(1.096.298)	(573.815)	(1.109.556)

Classificados como

Custos operacionais	(211.821)	(942.724)	(400.299)	(966.160)
Gerais e administrativas	(131.010)	(156.543)	(182.863)	(171.080)
Outras receitas (despesas) (i)	10.588	2.969	9.347	27.684
Total	(332.243)	(1.096.298)	(573.815)	(1.109.556)

(i) A Companhia reconhece parte de sua receita com a compra e venda de energia na rubrica “Outras receitas operacionais” e “Outras despesas operacionais” quando existe o encontro de contas energético (MWh) entre as partes, devido a não entrega física da energia. A relação entre as partes e a natureza do negócio são mantidas conforme contrato inclusive com emissão de notas fiscais, pagamentos e recebimentos. E registramos o ganho de R\$ 19.504 referente a recompra das ações da kairós Wind Energia Fase 2.

(ii) Perda com investimentos referentes as baixas dos saldos de empréstimos e investimentos referentes a execução da kairós Fase 1 conforme detalhado na Nota Explicativa nº 1.2 para 2024 e provisão para perda com partes relacionadas em 2023.

A redução significativa nos custos operacionais e despesas gerais e administrativas do consolidado no exercício de 2024 é devida, principalmente, pela saída das empresas da Kairós fase 1 do consolidado.

22. Contratos futuros de compra e venda de energia

A Companhia possui contratos de compra e venda de energia com participantes do mercado (geradores, consumidores e comercializadores) para suprimento futuro, contabilizados nas demonstrações financeiras como “Contratos futuros de compra e venda de energia”, sendo oriundos das atividades de comercialização e trading.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor justo dos contratos e dos instrumentos foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação, que consideram os preços firmados no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”), os preços de referência de energia futura (forward) e taxa futura de descontos e, para fins de mensuração contábil, atendem a definição de instrumentos financeiros ao valor justo.

Em 31 de dezembro de 2024, estes contratos contemplam suprimento de energia entre outubro de 2024 até fevereiro de 2039 e seu valor justo está reconhecido.

Os riscos atrelados a esses contratos estão ligados à variação do preço de energia e o cenário utilizado na contabilização da marcação a mercado considera os preços atuais das negociações.

O resultado real dos instrumentos financeiros (contratos futuros), podem variar substancialmente, uma vez que as marcações desses contratos foram feitas considerando os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, respectivamente, conforme abaixo demonstrado.

Balanco patrimonial	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo				
Circulante	24.219	254.798	118.958	275.052
Não circulante	68.205	530.441	395.711	548.647
Passivo				
Circulante	(20.257)	(227.479)	(30.315)	(227.386)
Não circulante	(28.248)	(137.453)	(29.271)	(137.611)
Total PIS e Cofins diferido	(4.062)	(38.878)	(42.095)	(42.431)
Imposto de renda e contribuição social diferido (34%)	(13.552)	(129.686)	(140.416)	(141.532)
Total impostos diferidos	(17.614)	(168.564)	(182.511)	(183.963)

Demonstração do resultado	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Valor justo na compra e venda de energia	(191.592)	83.659	(3.250)	50.884
Total	(191.592)	83.659	(3.250)	50.884

Considerando que a Controladora é a única que possui comercialização de contratos futuros de energia, os valores de ativo, passivo e resultado que diferem entre Controladora e Consolidado, referem-se substancialmente a política contábil aplicada para a carteira de contratos transferidos de trading para wholesale (PPAs transferidos pela comercializadora para a geradora (Anemus e Kairós) e com lastro em energia gerada) vide Nota Explicativa nº 2.1.

23. Resultado financeiro

Receitas financeiras	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Rendimentos de aplicações financeiras	85	1.391	1.527	4.226
Juros e mora	(136)	18	30	199
Descontos obtidos	4	31	4	32
Outros juros	2.389	552	3.053	555
Outras receitas financeiras	1	2	139	3.528
Variações cambiais ativas	2	3.639	2	51.499
Atualização de tributos (juros)	-	105	19	1.078
Juros com partes relacionadas	4.808	7.303	-	7.050
Perdão de dívida mútuos com partes relacionadas (iii)	5.083	-	11.457	-
Movimento do valor justo dos derivativos embutidos (ii)	66.919	3.499	66.919	3.499

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Total das receitas financeiras	79.155	16.540	83.150	71.666
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(110.892)	(76.750)	(253.168)	(115.745)
Despesa com hedge financeiro	-	(481)	-	(481)
Perdas com aplicação financeira	-	-	-	(132)
Fee de bancos	(7.502)	-	(7.502)	-
Despesas bancárias	(1.545)	(8.759)	(1.877)	(9.857)
Comissão de fiança	(178)	(961)	(19.287)	(3.479)
IOF	(1.353)	(2.166)	(2.190)	(3.774)
Juros com partes relacionadas	(6.836)	(1.063)	(211)	(138)
Multa e juros de mora	(14.993)	(14.105)	(18.702)	(16.327)
Descontos concedidos	(419)	(787)	(629)	(787)
Outras despesas financeiras	(3.095)	(4.526)	(5.489)	(8.122)
Variações cambiais passivas	(8.498)	-	(49.622)	(30.265)
Atualização monetária	(2.133)	(1.040)	(2.673)	(1.141)
Apropriação do custo de captação	(3.463)	-	(62.248)	-
Provisão para perda dívida mútuos com sócios (i)	-	(14.607)	-	(14.607)
Total das despesas financeiras	(160.907)	(125.245)	(423.598)	(204.855)
Resultado financeiro	(81.752)	(108.705)	(340.448)	(133.189)

(i) A Companhia baixou o saldo de mútuo que tinha com o acionista controlador a título de provisão para perda de dívida, essa baixa foi realizada pelo fato da Companhia não ter expectativa de lucro futuro para quitação desse saldo.

(ii) Vide Nota Explicativa nº 13.e.

(iii) A Companhia reconheceu o perdão de dívida com os mútuos que tinham com as empresas da Kairós Fase 1 conforme execução detalhada na Nota Explicativa nº 1.2.

24. Imposto de renda e contribuição social

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social está abaixo demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(444.081)	(102.582)	(381.912)	(94.372)
Base tributável	(444.081)	(102.582)	(381.912)	(94.372)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Impostos, de acordo com a alíquota nominal	150.988	34.878	129.850	32.086
Resultado de equivalência patrimonial	(28.083)	(321)	-	-
Termo de aquisição e distrato	-	(4.966)	-	(4.966)
Outras diferenças permanentes	-	(499)	-	459
Remuneração dos administradores	(1.044)	(2.857)	(1.044)	(2.857)
Estorno de impostos diferidos	-	(147.628)	-	(147.628)
Efeito das empresas tributadas pelo lucro presumido	-	-	(11.085)	(5.369)
Base negativa - Prejuízo fiscal não contabilizados	(74.630)	-	(142.851)	-
Total das diferenças permanentes	47.231	(121.393)	(25.130)	(128.275)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	-	-	(11.085)	(5.369)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	47.231	(121.393)	(14.045)	(122.906)
Alíquota efetiva	10,64%	118%	6,58%	136%

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24.1. Imposto de renda e contribuição social diferido

Os ativos e passivos fiscais diferidos são divulgados por seu valor líquido caso haja direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a tributos lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Resultado de contratos futuros de energia IR e CSLL	(13.552)	(129.286)	(140.416)	(141.532)
Variação cambial não realizada	(660)	2.955	(660)	2.955
Juros capitalizados (CPC 20)	-	-	(30.434)	(31.396)
Arrendamentos - IFRS16	759	435	759	435
Derivativo embutido	(25.991)	(3.238)	(25.991)	(3.238)
Outros	783	-	3.164	3.716
INSS sobre remuneração de administradores	1.789	1.434	1.789	1.434
Provisões diversas	13.018	2.895	13.018	2.895
Provisão contingência trabalhista	21	26	21	26
Total IR e CS diferido	(23.833)	(124.779)	(178.750)	(164.705)

Movimentação dos saldos de tributos e contribuições sociais diferidos

Ativo/passivo fiscal diferido	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(124.779)	(3.386)	(164.705)	(41.799)
Impacto do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os contratos futuros	115.734	(24.114)	1.116	(17.301)
Variação cambial não realizada	(3.615)	2.910	(3.615)	2.910
Impacto prejuízo fiscal/base negativa da CSLL	-	(99.666)	-	(99.666)
Juros capitalizados (CPC 20)	-	-	962	(12.042)
Arrendamentos - IFRS16	324	35	324	35
Plano de opções de compras de ações	-	(164)	-	(164)
Derivativo embutido	(22.753)	(1.189)	(22.753)	(1.189)
Outros	-	-	(552)	3.716
Remuneração dos administradores	783	-	-	-
INSS sobre remuneração de administradores	355	433	355	433
Atualização monetária passiva - Kairós	-	(2.367)	-	(2.367)
Provisões diversas	10.123	2.895	10.123	2.895
Provisão contingência trabalhista	(5)	(166)	(5)	(166)
Total IR e CS diferido	(23.833)	(124.779)	(178.750)	(164.705)

25. Segmentos

Um segmento de negócio é um componente identificável da Companhia, que se destina a fornecer um produto ou um serviço individual ou um grupo de produtos ou serviços relacionados, e que esteja sujeito a riscos e benefícios que sejam diferenciáveis dos demais segmentos de negócio. Os segmentos operacionais da Companhia refletem sua gestão e a sua estrutura organizacional e de acompanhamento de resultados.

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais utilizados pelos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As operações da Companhia e suas controladas são divididas em dois segmentos: comercialização de energia elétrica e geração de energia, sendo que:

- A atividade de comercialização de energia consiste na compra e venda de contratos de energia negociados com: **i)** clientes finais, que são consumidores de energia física em si, e **ii)** clientes comercializadores, que negociam contratos de energia buscando ganhos e/ou proteção com as variações de preços de energia no mercado.
- Já a atividade de geração de energia tem por objetivo produzir energia nos parques eólicos das controladas da Companhia e vender essa energia no mercado, seja para clientes finais ou para outras comercializadoras.

A composição por segmento está demonstrada na tabela a seguir:

	Consolidado					
	Comercialização		Geração		Total	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita líquida	378.093	990.246	157.508	107.242	535.601	1.097.488
Custos operacionais e compra de energia	(302.099)	(917.261)	(98.200)	(48.899)	(400.299)	(966.160)
Valor justo na compra e venda de energia	(3.250)	50.884	-	-	(3.250)	50.884
Lucro bruto	72.744	123.869	59.308	58.343	132.052	182.212
Receitas (despesas) operacionais	(163.907)	(162.623)	(18.956)	(8.456)	(182.863)	(171.079)
Gerais e administrativas	11.357	6.976	(2.010)	20.708	9.347	27.684
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e dos impostos sobre o lucro	(79.806)	(31.778)	38.342	70.595	(41.464)	38.817
Receitas financeiras	82.395	70.425	755	1.241	83.150	71.666
Despesas financeiras	(232.770)	(177.499)	(190.828)	(27.356)	(423.598)	(204.855)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(230.181)	(138.852)	(151.731)	44.480	(381.912)	(94.372)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(5.185)	(1.180)	(5.900)	(4.189)	(11.085)	(5.369)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(14.880)	(110.992)	835	(11.914)	(14.045)	(122.906)
Lucro (prejuízo) do segmento	(250.246)	(251.024)	(156.796)	28.377	(407.042)	(222.647)
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Total do ativo	697.910	1.896.493	1.222.285	1.055.077	1.820.195	2.951.570
Total do passivo circulante e não circulante	1.399.783	2.358.210	894.780	670.776	2.294.563	3.028.986

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Transações com partes relacionadas**26.1. Ativos e passivos****Ativo**

	Taxa	Vigência		Controladora		Consolidado	
		Início	Prazo	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Mútuos							
Anemus Holding	CDI + 0,25% a.m.	nov/23	5 anos	28.386	23.637	-	-
Anemus Wind 3	CDI + 0,25% a.m.	nov/23	5 anos	274	885	-	-
Kairós Wind 1	CDI + 0,25% a.m.	nov/23	5 anos	-	766	-	-
Kairós Wind 5	CDI + 0,25% a.m.	nov/23	5 anos	8	850	-	-
Consórcio	CDI + 0,25% a.m.	jun/24	5 anos	395	-	395	-
Cooperativa	CDI + 0,25% a.m.	jun/24	5 anos	360	-	360	-
Total dos mútuos ativos				29.423	26.138	755	-

Contas a receber	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
WEG Equipamentos Elétricos S.A.	3.493	1.798
Total do contas a receber	3.493	1.798

Passivo

Mútuos	Taxa	Vigência		Controladora		Consolidado	
		Início	Prazo	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Kairós Wind 2	CDI + 0,25% a.m.	jun/24	5 anos	-	-	3	-
Kairós Wind 3	CDI + 0,25% a.m.	nov/23	5 anos	23.830	23.054	-	-
Kairós Wind 4	CDI + 0,25% a.m.	nov/23	5 anos	23.787	23.055	-	-
Kairós Wind 6	CDI + 0,25% a.m.	mar/24	5 anos	-	-	571	-
Abribe Serviços							
Administrativos	CDI + 0,25% a.m.	set/23	5 anos	-	515	-	515
2W Comercializadora							
Varejista	CDI + 0,25% a.m.	nov/23	5 anos	8.541	1.383	-	-
Vetra Energia	CDI + 0,25% a.m.	jun/23	5 anos	1.092	721	-	-
Outros	CDI + 0,25% a.m.	set/23	5 anos	475	2.265	61	2.265
Empresa Paulista de							
Gestão Patrimonial	CDI + 0,25% a.m.	jul/23	5 anos	-	2.632	-	-
Empresa Paulistana de							
Gestão Imobiliária	CDI + 0,25% a.m.	ago/23	5 anos	-	2.545	-	-
Camaçari Gestão							
Patrimonial	CDI + 0,25% a.m.	ago/23	5 anos	-	2.532	-	-
Morumbi Gestão de							
Ativos	CDI + 0,25% a.m.	set/23	5 anos	-	1.916	-	-
2W Bank	CDI + 0,25% a.m.	set/23	5 anos	-	1.851	-	-
Anemus Wind 1	CDI + 0,25% a.m.	jun/24	5 anos	4	-	-	-
Total dos mútuos passivos				57.729	62.469	635	2.780

(i) Mútuo com os acionistas da Companhia para suporte de necessidade de caixa.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Outras obrigações	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
WEG Equipamentos Elétricos S.A.	109.111	42.030
Total de outras obrigações	109.111	42.030

26.2. Resultado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Juros com partes relacionadas				
Anemus Holding	3.345	231	-	-
Anemus Wind 2	272	-	-	-
Anemus Wind 3	282	-	-	-
Kairós Wind 1	18	8	-	-
Kairós Wind 2	10	7	-	-
Kairós Wind 6	14	7	-	-
Recebíveis por vendas de participação acionária – partes relacionadas	-	5.496	-	5.496
Mútuos com partes relacionadas	867	1.554	-	1.554
Total de receitas financeiras	4.808	7.303	-	7.050

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/03/2023
Juros com partes relacionadas				
Kairós Wind 1	(44)	-	-	-
Kairós Wind 3	(2.344)	(383)	-	-
Kairós Wind 4	(1.818)	(383)	-	-
Kairós Wind 6	(74)	-	-	-
Abríbe Serviços Administrativos	(9)	(66)	(9)	(66)
2W Comercializadora Varejista	(369)	(33)	-	-
Vetra Energia	(178)	(62)	-	-
Outros	(2.000)	(72)	(202)	(72)
2W Bank	-	(64)	-	-
Total de despesa financeira	(6.836)	(1.063)	(211)	(138)

26.3. Remuneração dos administradores

A Companhia possui uma Diretoria Executiva composta por até 09 diretores e Conselho de Administração composto por até 07 conselheiros, sendo 03 remunerados. A remuneração da diretoria e Conselho é composta conforme apresentado na tabela abaixo:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Salário/pró-labore	5.394	10.020
Benefícios (i)	432	758
Conselho de administração e Comitês (ii)	763	763
Total	6.589	11.541

(i) Benefícios trabalhistas como vale-transporte, vale-alimentação, seguro de vida, convênio médico e odontológico;

(ii) Remuneração de conselheiros do conselho de administração, comitê de auditoria, riscos e compliance, comitê de investimentos e implantação de geração e comitê de novos negócios, inovação e tecnologia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégia operacional e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com as práticas adotadas pela administração da Companhia.

A administração dos riscos associados a estas operações é realizada através da aplicação de práticas definidas pela administração e inclui o monitoramento dos níveis de exposição de cada risco de mercado e previsão de fluxos de caixa futuros. Essas práticas determinam também que a atualização das informações em sistemas operacionais, assim como a informação e operacionalização das transações junto com as contrapartes sejam feitas.

27.1. Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

	Consolidado				Hierarquia do Valor justo
	Valor contábil		Valor justo		
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
Mensurado a valor justo por meio de resultado					
Aplicações financeiras	7.528	44.036	7.528	44.036	Nível 2
Valor justo na compra e venda de energia - ativo	514.669	823.699	514.669	823.699	Nível 2
Valor justo na compra e venda de energia - passivo	(59.586)	(364.997)	(59.586)	(364.997)	Nível 2
Opção de conversão de debêntures em ações (i)	(76.443)	(127.933)	(76.443)	(127.933)	Nível 3
Opção de compra de participação acionária minoritária	5.106	5.462	5.106	5.462	Nível 3
Opção de venda de participação acionária minoritária	(9.476)	(19.444)	(9.476)	(19.444)	Nível 3
Custo amortizado					
Ativos financeiros					
Contas a receber	40.810	110.928	40.810	110.928	N.A.
Custo amortizado					
Passivos financeiros					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.688.066)	(2.004.240)	(1.688.066)	(2.219.018)	Nível 2
Fornecedores	(152.730)	(162.400)	(152.730)	(162.400)	N.A.

(i) O método de cálculo para mensuração das opções de conversão está descrito na nota de empréstimos, financiamentos e debêntures 14 e.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Aplicações financeiras:** são definidos como ativos mensurados ao valor de custo amortizado, sendo o valor justo idêntico ao valor das cotas valorizada sem virtude do curto prazo de vencimento dessas operações;
- **Valor justo na compra e venda de energia:** o valor justo dos contratos de compra e venda de energia da Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado, curva consensual de mercado marcada pela DCIDE. A taxa de desconto utilizada tem como referência a taxa de retorno livre de risco de mercado, ajustada pelo índice de inflação de cada contrato.
- **Opção de conversão de debêntures em ações:** a Companhia possui instrumentos financeiros com opção de conversibilidade em ações, a metodologia e parâmetros para essa opção estão descritos na Nota Explicativa nº 13.
- **Opção de compra de participação acionária minoritária:** o valor justo da opção de compra de participação acionária minoritária foi realizado levando em consideração diversos fatores, como a volatilidade do mercado, o preço das ações, as taxas de juros e as expectativas de resultados futuros conforme Nota Explicativa nº 16.
- **Opção de venda de participação acionária minoritária:** o valor justo da opção de venda de participação acionária minoritária foi estimado com base em cálculos preestabelecidos contratualmente e em estimativas futuras de resultados dos investimentos adquiridos conforme Nota Explicativa nº 16.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Não houve reclassificação de categoria dos Instrumentos financeiros no exercício.

Hierarquia de valor justo

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1:** preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2:** inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- **Nível 3:** premissas para o ativo ou passivo que não são baseadas em dados de mercado.

a) Risco de opção de conversão de debêntures em ações

A Companhia registrou um passivo negativo de R\$76.443 devido ao derivativo embutido relacionado a conversibilidade das debêntures, esse derivativo foi contabilizado no passivo não circulante, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 13.

De acordo com o instrumento, os credores possuem a opção de conversão do saldo devedor das debêntures em ações conforme Nota Explicativa nº 13.e.

O risco de opção de conversão de debêntures em ações considera premissas baseadas em dados de mercado que são:

- Prazo em anos;
- Preço da ação na data-base;
- Preço de exercício por ação;
- Volatilidade esperada;
- Taxa de juros livre de risco;
- Dividendo *yield*.

Para avaliar os impactos das oscilações dos parâmetros acima, demonstramos o cálculo pelo modelo BS&M oscilando o preço de exercício por ação, onde o cenário provável gerou uma receita de R\$66.871, e em um cenário de elevação de 10% e 15% considerados para refletir o efeito em termos de múltiplos de preço da ação sobre o efeito no resultado no valor das ações o possível aumento de despesa seria de R\$55.323 e R\$116.420 respectivamente conforme tabela abaixo:

	31/12/2024		
	Cenário provável	10%	15%
Prazo em anos	0,50	0,50	0,50
Preço da ação na data-base	R\$ 0,09	R\$ 0,10	R\$ 0,10
Preço de exercício por ação	R\$ 0,09	R\$ 0,09	R\$ 0,09
Volatilidade esperada	24,8%	24,8%	24,8%
Taxa de juros livre de risco	13,7%	13,7%	13,7%
Dividendo <i>yield</i>	0,00%	0,00%	0,00%
Valor justo da conversão (BSM)	R\$ 0,01	R\$ 0,03	R\$ 0,04
Quantidade de opções derivativo embutido	5.373.619.109	5.373.619.109	5.373.619.109
Valor justo do derivativo embutido	R\$ 53.736	R\$ 161.209	R\$ 214.945
Quantidade de opções remuneração adicional	736.102.279	736.102.279	736.102.279
Valor justo remuneração adicional	R\$ 7.316	R\$ 22.083	R\$ 29.444
Variação do valor justo do derivativo embutido	(26.490)	80.982	134.718
Variação do valor justo de remuneração adicional	(40.381)	(25.659)	(18.298)
Efeito no resultado	(66.871)	55.323	116.420

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Risco de mercado

O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em virtude das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociados no mercado. Estas flutuações, positivas ou negativas, geram impacto econômico em todos os agentes atuantes no mercado livre de energia e são constantemente monitoradas pela administração da Companhia. A Companhia considera pelo valor já gerado em seu portfólio, e por isto, utiliza de diversos mecanismos de avaliação de risco, sejam eles de mercado ou crédito, para depurar e precificar seus negócios e carteira.

c) Risco relacionado ao preço nas operações de compra e venda de energia

A Companhia opera no mercado de compra e venda de energia com objetivo de alcançar resultados com as variações do preço de energia, respeitados os limites de risco pré-estabelecidos pela administração. Esta atividade, portanto, expõe a Companhia ao risco do preço futuro da energia.

As operações de compra e venda de energia futuras são reconhecidas pelo valor justo por meio do resultado, apurado pela diferença entre o preço contratado e o preço de mercado futuro apurados a valor presente pelo desconto das taxas DI x IPCA, DI x IGPM e DI x Pré.

O valor justo dos contratos de compra e venda de energia estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Valor justo de compra e venda de energia (ativo)	92.424	785.239	514.669	823.699
Valor justo de compra e venda de energia (passivo)	(48.505)	(364.932)	(59.586)	(364.997)

Para os contratos de compra e venda de energia, o valor justo foi estipulado utilizando os preços definidos DCIDE, que representavam a melhor estimativa do preço do mercado futuro. A taxa de desconto utilizada tem como referência a taxa de retorno da taxa livre de risco de mercado, ajustada pelo índice de inflação implícito à cada contrato.

A Companhia e suas controladas efetuaram testes de análises de sensibilidade elaborados com base na exposição líquida às taxas variáveis dos instrumentos financeiros e contratos futuros de energia ativos e passivos, derivativos e não derivativos, relevantes, em aberto no fim do exercício deste relatório, assumindo que o valor dos ativos e passivos a seguir estivesse em aberto durante todo o exercício, ajustado com base nas taxas estimadas para um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, pode gerar resultados adversos.

Análise de sensibilidade sobre as operações de compra e venda de energia

A Companhia tem contratos futuros de energia com a longo prazo. O resultado real dos instrumentos financeiros (contratos futuros), podem variar, uma vez que as marcações desses contratos foram realizadas considerando as respectivas datas-bases e o preço de mercado para valorizar as exposições.

Consolidado	Base em 31/12/2024	Cenário I	Cenário II
		-25%	+25%
Ganhos (perdas) não realizados em operações compra e venda de energia em mercado ativo	455.083	341.312	227.542

d) Risco de encargos da dívida

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, como por exemplos indicadores de inflação, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos.

Para o cenário base, foram considerados os saldos existentes nas respectivas contas em 31 de dezembro de 2024 e para o cenário provável considerou-se os saldos com a variação dos indicadores previstos na mediana das expectativas de mercado para 2024 do Relatório Focus do Bacen de 31 de dezembro de 2024 que são IPCA a uma taxa de 4,96% e CDI de 14,75%.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para o cenário 1 foi considerada uma deterioração de 25%, no indicador de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário possível; no cenário 2 foi considerada uma elevação de 25% sobre a mesma base.

Operação	Risco	Vencimento	31/12/2024	Projeção de receitas (despesas) - 01 ano				
				Cenário I -50%	Cenário II -25%	Cenário possível	Cenário III 25%	Cenário IV 50%
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	CDI		12.127	(894)	(1.342)	1.789	2.236	2.683
Passivos								
Capital de giro	CDI	Jun./26	(129.740)	9.568	14.352	(19.137)	(23.921)	(28.705)
Debêntures - 2ª Emissão I								
1ª Série	CDI	Nov./25	(532.384)	39.263	58.895	(78.527)	(98.158)	(117.790)
Debêntures - 2ª Emissão I								
2ª Série	CDI	Nov./29	(30)	2	3	(4)	(6)	(7)
Passivos								
Debêntures - 1ª Emissão I								
Série Única	IPCA	Jun./39	(686.997)	17.038	25.556	(34.075)	(42.594)	(51.113)
Debêntures - 3ª Emissão I								
1ª Série	IPCA	Jul./39	(211.105)	5.235	7.853	(10.471)	(13.089)	(15.706)
Debêntures - 3ª Emissão I								
2ª Série	IPCA	Jul./39	(8.795)	218	327	(436)	(545)	(654)
Financiamento projeto Kairós	IPCA	Set./46	(54.082)	1.341	2.012	(2.682)	(3.353)	(4.024)
Exposição líquida	CDI		(650.027)	47.939	71.908	(95.879)	(119.849)	(143.818)
Exposição líquida	IPCA		(960.979)	23.832	35.748	(47.665)	(59.581)	(71.497)

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de seus ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com suas obrigações nos prazos estabelecidos. A Companhia busca manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com suas obrigações presentes e futuras, e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

A Companhia através do planejamento de caixa tem visibilidade antecipada referente a recebimentos e pagamentos diários, mensal e anual (futuros) garantindo tempo suficiente para ação em caso de descasamentos. Além disso, a empresa mantém relacionamentos bancários tentando manter linhas de créditos disponíveis para casos de desfalque de caixa.

A Companhia vem apresentando dificuldades em honrar com seus compromissos financeiros e indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvidas significativas quanto a capacidade de continuidade operacional da controladora conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Exposição ao risco de liquidez

A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos futuros dos passivos financeiros da Companhia com previsão de serem liquidados em caixa. Para as rubricas de “empréstimos e financiamentos” estão sendo considerados os fluxos de caixa contratuais não descontados. Por se tratar de uma projeção, estes valores diferem dos divulgados na Nota Explicativa nº 13. As informações da tabela a seguir incluem os fluxos de caixa de principal e juros, quando aplicável:

Posição em 31/12/2024	Empréstimos, financiamentos e debêntures					Outras obrigações	Total
	Fornecedores	Passivo de arrendamento	Contas a pagar	Contas a pagar	Contas a pagar		
Até 1 ano	152.730	616	832.632	14.704	110.540	1.111.222	
Até 2 anos	-	523	90.937	-	-	91.460	
Até 3 anos	-	482	90.936	-	-	91.418	
Até 4 anos	-	411	90.936	-	-	91.347	
Até 5 anos	-	239	103.496	-	-	103.735	
Após 5 anos	-	-	402.686	-	-	402.686	
Total	152.730	2.271	1.611.623	14.704	110.540	1.891.868	

f) Risco de crédito

Risco de crédito refere-se ao risco de a Companhia incorrer em prejuízos financeiros decorrentes da inadimplência de uma contraparte em relação às suas obrigações contratuais. A Companhia adota uma política de gerenciamento de crédito que visa minimizar as possíveis perdas decorrentes da inadimplência de seus clientes.

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia administra o risco de crédito dos depósitos em instituições financeiras e investimentos em títulos e valores mobiliários considerando sua política em aplicar os recursos financeiros em instituições bancárias com baixo risco de crédito.

Contas a receber

Risco de perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados aos clientes. Para reduzir esse risco, a Companhia atua na gestão das contas a receber, detectando clientes com maior possibilidade de inadimplência, implementando políticas específicas de cobrança e/ou exigência de garantias financeiras e suspendendo o fornecimento e/ou registro de energia e a prestação de serviço, conforme estabelecido em contrato e normas regulamentares.

Como forma de minimizar o risco de crédito nos contratos de venda de energia elétrica para consumidores livres, comercializadoras e geradoras no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”), a Companhia, de acordo com sua Política de Riscos, define as garantias que deverão ser exigidas dessas contrapartes. Os créditos de todos os clientes e a sua exposição aos diversos setores da economia são avaliados, de modo a manter a diversificação da carteira e a diminuir a exposição ao risco específico setorial.

A exposição ao risco de crédito da Companhia está principalmente associada às contas a receber de clientes, depósitos em instituições financeiras e investimentos em títulos e valores mobiliários.

A exposição máxima ao risco de crédito na data-base de 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 é a seguinte:

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.183	4.188	8.363	24.020
Aplicações financeiras	5	1.748	1.849	3.764	43.960
Contas a receber	6	13.224	104.728	40.810	110.928
Total		17.155	110.765	52.937	178.908

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

g) Gestão de capital

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Dívida de empréstimos, financiamentos e debêntures	1.611.623	2.132.172
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e caixa restrito	(12.127)	(67.980)
Dívida líquida	1.599.496	2.064.192
Patrimônio líquido consolidado	(474.368)	(77.416)
Índice de alavancagem financeira - %	-337,18%	-2.666,36%

Os objetivos da Companhia e de suas controladas ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia e suas controladas podem rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

28. Compromissos futuros**28.1. Contrato de Operação e Manutenção “O&M” para os aerogeradores do Complexo Eólico Anemus**

Em 07 de dezembro de 2022, foi celebrado com a WEG S.A. o primeiro aditivo ao Contrato de O&M para os aerogeradores do Complexo Anemus celebrado em 28 de janeiro de 2021. O contrato possui vigência de 20 anos com início a partir da data efetiva do aditivo. Em julho de 2023, a Anemus Wind Holding celebrou com a WEG um acordo de repactuação dos valores do contrato de prestação de serviço de O&M, mantendo o prazo de vigência e alterando apenas o preço do serviço prestado.

28.2. Contrato de compra e venda de energia na modalidade autoprodução por equiparação “APE” entre Anemus e WEG

Em 04 de julho de 2023, as controladas indiretas do complexo eólico Anemus e WEG celebraram contrato de compra e venda de energia na modalidade autoprodução por equiparação “APE”, considerando a quantidade de 30MWm (trinta megawatts médios) de energia elétrica pelo prazo de 20 anos ao preço base de R\$185/MWh.

29. Transações não caixa

A Companhia apresenta a conciliação de movimentação patrimonial, incluindo mudanças decorrentes de fluxo de caixa e mudanças que não impactam caixa.

	Notas	Controladora	
		31/12/2024	31/12/2023
Movimentos que não impactam fluxo de caixa			
Juros capitalizados - Investimento		28.693	54.413
Juros capitalizados sobre empréstimos		(28.693)	(54.413)
Capitalização de custo de captação - Investimento		2.631	3.030
Capitalização do custo de captação sobre empréstimo		(2.631)	(3.030)
Investimento		104.496	-
Aumento de capital social em controlada		(104.496)	-
Total		-	-

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023
Adição não caixa do imobilizado		73.737	331.194
Juros capitalizados sobre empréstimos		(70.425)	(142.357)
Capitalização do custo de captação		(3.312)	(11.616)
Transferência de fianças bancárias		-	(16.862)
Empréstimos, financiamentos e debêntures		-	-
Fornecedores - não caixa		-	(49.911)
Reclassificação intangível		-	(45.515)
Provisão para desmobilização		-	(4.933)
Aporte/Aumento de capital social em Investidas		-	(60.000)
Total		-	-

30. Garantias

A Companhia possui contrato de dívida vigente e apresenta abaixo um quadro resumo das garantias dadas e contratadas com modalidade, vencimento, custo da dívida, tipo de garantia, valor e porcentagem de cobertura da dívida:

Instrumento	Vencimento	Custo da dívida	Garantias	Valor	Porcentagem
Debêntures	Jun./39	IPCA + 7,29%	Alienação fiduciária de ações	122.700	20,95%
Debêntures	Jun./39	IPCA + 7,29%	Fiança I Banco BTG	257.899	44,05%
Debêntures	Jun./39	IPCA + 7,29%	Fiança II Banco Sumitomo	257.899	44,05%
Total				638.498	109,05%
Financiamento Kairós	Set./46	IPCA + 3,59%	Fiança I Banco BTG	74.971	24,65%
Financiamento Kairós	Set./46	IPCA + 3,59%	Fiança I Banco Sumitomo	139.000	45,70%
Financiamento Kairós	Set./46	IPCA + 3,59%	Fiança I Banco Santander	207.972	68,37%
Total				421.943	138,72%

31. Provisões para contingências

Riscos prováveis

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais de natureza cível, ambiental, trabalhista e fiscal. As provisões para as eventuais perdas prováveis decorrentes dessas ações e procedimentos são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião dos assessores legais externos. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui em sua controladora o montante de R\$62 e consolidado o montante de R\$167 (R\$77 em 31 de dezembro de 2023) referentes a processos da esfera trabalhista.

Riscos possíveis

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais de natureza cível, ambiental, trabalhista e fiscal que não estão provisionados, pois, envolvem risco de perda classificado pela Companhia e por seus assessores legais externos como possível. As contingências passivas estão assim representadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Processos trabalhistas	-	276	-	276
Processos cíveis (i)	18.563	3.657	22.278	3.714
Processos tributários (ii)	46.221	36.797	48.221	36.797
Processos arbitrais (iii)	-	21.144	-	62.305
Total	64.784	61.874	70.499	103.092

(i) Refere-se majoritariamente a discussão de aspectos contratuais nos contratos de energia;

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) Refere-se majoritariamente a discussão administrativa sobre autos de infração com vistas à cobrança de créditos tributários de PIS e Cofins apurados no ano de 2017; e

(iii) Refere-se majoritariamente à discussão de instauração de arbitragem advinda de possíveis descumprimentos contratuais junto a empreiteira da obra dos parques.

32. Seguros

Durante o exercício de 2024 a companhia contratou o seguro para o Complexo Eólico Anemus. A administração e seus consultores entendem que o seguro foi contratado a preço certo e suficiente para fazer face a indenização de eventuais sinistros.

As premissas de risco adotadas, dadas suas naturezas, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores da Companhia.

Empresa	Ramo	Limite máximo indenizável	Início	Fim
Complexo Eólico Anemus	Responsabilidade Civil	45.000.000	16/06/2024	16/12/2025
Total				

33. Eventos subsequentes

33.1. Renegociação de dívida com credores da controlada indireta Anemus Wind Holding S.A.

A Companhia tem se dedicado ao estudo e à análise de alternativas para repactuar sua dívida, com o objetivo de melhorar suas condições financeiras de forma sustentável. A Administração está em diálogo com os credores, buscando condições mais favoráveis de pagamento e refinanciamento da obrigação. Até a data de emissão desta demonstração financeira, não há uma conclusão definitiva sobre o processo, sendo que novos desenvolvimentos serão informados conforme a evolução das negociações.

33.2. Assunção de dívida pela controlada direta Anemus Wind Participações S.A.

Em 28 de fevereiro de 2025, foi realizada a Assembleia Geral de Debenturistas (“AGD”) referente à 3ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da espécie com Garantia Real, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, em duas séries (“Debêntures” / “Escritura de Emissão”), emitidas pela 2W Ecobank S.A. – Em recuperação judicial (“2W” / controladora direta da Companhia). Na referida Assembleia, foram aprovadas, por unanimidade dos debenturistas presentes, as seguintes deliberações:

(i) A sustação dos efeitos do vencimento antecipado automático, que teria sido desencadeado por determinados eventos ocorridos até a presente data;

(ii) A não decretação de vencimento antecipado com relação a determinados eventos de vencimento antecipado não automático;

(iii) A assunção integral das obrigações da 2W no âmbito das Debêntures pela Anemus Wind Participações S.A. (“AWP” / controladora direta da Companhia), que sucederá à 2W na qualidade de Emissora das Debêntures, assumindo todas as responsabilidades, direitos e obrigações nela descritas; e

(iv) A repactuação de certos termos e condições das Debêntures, conforme detalhado na ata da AGD.

A deliberação sobre esses pontos foi formalizada em Fato Relevante divulgado pela 2W em 28 de fevereiro de 2025, sendo os efeitos desta decisão devidamente registrados conforme as disposições previstas na Escritura de Emissão.

32.3 Pedido de recuperação judicial

Em 23 de abril de 2025 a Companhia entrou com o pedido de recuperação judicial conforme detalhado na Nota Explicativa nº 1.

2W ECOBANK S.A.

CNPJ/MF nº 08.773.135/0001-00

NIRE 35.300.341.252

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES E SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA COMPANHIA, REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (conforme art. 27, § 1º, incisos V e VI da Resolução CVM 80/22)

A Diretoria da 2W Ecobank S.A., sociedade por ações, com sede no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, nº 105, Edifício EZ Towers, Torre A, conjunto 162A - sala 1, Chácara Santo Antônio (Zona Sul), CEP 04711-905, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 08.773.135/0001-00, em atenção às disposições constantes no artigo 27, §1º, incisos V e VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declara que discutiu, revisou e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, bem como com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes, elaborado pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., sobre referidas Demonstrações Financeiras.

São Paulo, 30 de maio de 2025.

Assinado por:

Adriano Chaves Jucá Rolim

49F103062241475...

Adriano Chaves Jucá Rolim

Diretor Presidente

Assinado por:

Jacqueline Lorena Ribeiro

BEE1AC1E238487...

Jacqueline Lorena Ribeiro

Diretora Financeira

Assinado por:

Michelle Adriane Bochnia Coutinho

72E8432B1BF04DA...

Michelle Adriane Bochnia Coutinho

Diretora